ANNO XLI. NUMERO 160

SABBADO 15 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Silvano m.; S. Biancr b.
11. Terça. S. Sabino m.; S. Abcendio m.
12. Quarta. S. João Gualberto ab.; S. Jason.
13. Quinta. S. Anacleto p.; Ss. Joel e Edras prof.
14. Sexta. Ss. Flora e Justa mm.; S. Optaciano.
15. Sabbado. S. Camillo de Lelis fundador.
16. Domingo. N. Senhora do Carmo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de julho de 1865.

Officio ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—Queira V. S. tomar em consideração o que solicita o Dr. chefe de policia no incluso officio em original de 6 do corrente, sob n. 936, que se servirá de devolver-me declarando se é possivel a admissão do alienado de nome Bento, de que trata o delegado do Rio-Formoso.

Dito ao mesmo.—Nos termos do art. 14 da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo, mande V. Exc. admittir no collegio dos orphãos o menor Juventino Polycarpo Alves Lima, filho do alferes do corpo de policia Joaquim Militão Alves Lima, que tem de seguir com o mesmo corpo para o sul do imperio.

Dito ao mesmo.—Hontem mandei apresentar a V. Exc. um indigente infermo de nome Manoel Joaquim da Vera Cruz, afim de o fazer recolher ao hospital de Pedro II, visto não ter onde se recolher.

Dito ao coronel commandante das armas.—Visto que segundo o seu officio n. 1,115 de 27 de junho ultimo, não ha na thesouraria de fazenda e no arsenal de guerra acommodações para guardar o material e archivos dos corpos que tem embarcado póde V. S. manda-los recolher ao quartel que para esse fim lhe parecer mais apropriado; providenciando convenientemente para que não soffram estravios nem deterioração.

Dito ao mesmo.—Declare-me V. S quando jurou bandeira o soldado do 2º corpo de Voluntarios da Patria, Manoel Agapito Corrêa da Silva, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, como V. S. declarou em seu officio n. 1,177, de 7 do corrente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondo ao officio de V. S. n. 908 de 30 de junho proximo findo, dizendo-lhe que em 29 de maio ultimo, recommendei a V. S. que fizesse recolher ao arsenal de guerra, as armas de que trata o delegado do termo de Exú.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento o aviso expedido pelo ministerio de estrangeiros em 6 de fevereiro ultimo, publicado no *Jornal do Recife* de hoje, sob n. 156.—Igual remessa se fez a todos os juizes de direito e municipaes desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que dê execução na parte que lhe toca ao aviso expedido pelo ministerio dos negocios estrangeiros em 6 de fevereiro ultimo, e que V. S. encontrará no incluso n. 156 do *Jornal do Recife*, de hoje.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar a Manoel Figueiroa de Faria & Filho, a quantia de 61$000, proveniente da impressão de diversos actos desta presidencia para acquisição de Voluntarios da Patria, e sobre os contigentes que tem de dar a guarda nacional da provincia, para a guerra como se vê da predita conta.

Dito ao mesmo.—Os officiaes mencionados na relação junta tendo de seguir para o sul do imperio em observancia do despacho na lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo, com o corpo de policia a que pertencem pretendem deixar de seus soldos nesta prouincia, para alimentos de suas familias as consignações mencionadas nos inclusos requerimentos, haja pois V. S. de providenciar convenientemente para que se realise em os devidos tempos e a contar do 1º de agosto vindouro em diante o abono de semelhantes consignações fazendo se as necessarias declarações nas guias que essa repartição tem de passar-lhes.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, a quantia de (230$100) proveniente dos vencimentos da força da guarda nacional destacada na villa do Brejo, correspondentes aos dias decorridos de 20 de abril a 20 de maio, deste anno, expedindo ao mesmo tempo as convenientes ordens para que taes vencimentos, relativos ao exercicio proximo findo, sejam pagos pela collectoria daquella villa, e na mesma conformidade. Desta maneira fica respondido o officio que V. S. me dirigio em 7 do corrente, sob n. 458.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em additamento ao meu officio de 8 do corrente, declaro a V. S. que em adiantamento da gratificação de que trata o art. 16 da lei n. 611 de 2 de maio ultimo, deve ter em vista a disposição do art. 6 da citada lei, que se refere aos inferiores do corpo de policia, e que os exhibem do art. 7 da mesma lei.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao emprezario do theatro de Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra, como pede no incluso requerimento documentado, metade do subsidio de 8:000$, votado pelo § 2º do art. 16 da lei do orçamento vigente, e correspondente ao 3º anno do seu contrato.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento, sobre que V. S. informou em officio de 28 de junho ultimo, sob n. 244, o autoriso, de conformidade com a informação do director geral interino das instrucção publica n. 201, de 6 do corrente, a mandar pagar a quantia que se estiver a dever ao professor publico interino da cadeira de instrucção elementar da povoação de Affogados na freguezia de Ingazeira, José Thomaz do Amaral e Mello, proveniente da despeza com o expediente de sua aula desde que entrou em exercicio e na razão de 1$025, mensaes por ser ella considerada de primeira classe.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista da inclusa conta que me remetteu o director geral interino da instrucção publica com officio de 7 do corrente, sob n. 206, e não havendo inconveniente, mande pagar a quantia de 66$640, despendida com o expediente e encadernação de livros da bibliotheca provincial, durante os mezes de janeiro a junho deste anno.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 7 do corrente, sob n. 949, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante Elias de Almeida Lima a quantia de 100$, despendida durante o mez de maio ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Nazareth, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Recife.—Ao officio n. 175, que V. S. me dirigio em 6 do corrente, respondo declarando-lhe que os commandantes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior aquartelados nesta capital, devem proceder ácerca dos fornecimentos de luz e agua para os destacamentos da Varzea, Capunga, S. Lourenço, e outros lugares proximos a esta cidade do mesmo modo porque eram feitos esses fornecimentos, quando taes destacamentos eram compostos de praças do exercito; o que V. S. fará constar ao commandante do 1º batalhão de infantaria, em resposta ao officio que devolvo.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. as suas ordens para que destaquem, com urgencia, de um dos corpos de infantaria do municipio de Iguarassú, tres guardas na fortaleza de Itamaracá, e do 9º da mesma arma, 2 ditos no forte de Páu Amarello.

Dito ao mesmo—Em resposta ao officio de V. S. de 5 do corrente tenho a diser-lhe que procedeu bem ampleando por mais 8 dias o praso marcado para apresentação dos guardas designados para o serviço da guerra, e que faça seguir para esta capital os que se apresentarem.

Dito ao commandante superior do Cabo e Ipojuca.—Expeça V. S. com urgencia as suas ordens para que de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, destaquem dous guardas para as fortificação de Nazareth e Gaibú.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. passar ao capitão do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, Joaquim José Coimbra de Andrade Junior, a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto que segundo a sua informação n. 73 de 19 de maio deste anno, transferio esse official a sua residencia para o municipio da Escada.

Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Em vista do parecer da junta de saude, que inspeccionou e julgou incapaz do serviço o guarda do batalhão n. 16 de infantaria desse municipio, Antonio de Barros Barbosa, resolvi dispensar a este do destacamento para que estava designado, o que declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior de Goianna.—Deferindo os requerimentos dos guardas Manoel da Paixão do Nascimento e Manoel Raymundo do Nascimento, este do batalhão n. 12 e aquelle do de n. 14 de infantaria desse municipio e sobre que versam as suas informações de 28 e 30 de junho ultimo, resolvi dispensa-los do serviço do destacamento para que estavam designados, o que declaro a V. S. para que expeça as suas ordens neste sentido.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso e Serinhãem.—Expeça V. S., com urgencia, as suas ordens para que destaquem na fortaleza de Tamandaré dous guardas de um dos corpos do municipio do Rio Formoso.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Tendo de ser removido para o quartel da Soledade o deposito de recrutas para o exercito, como me declarou o commandante das armas, em officio de 8 do corrente, haja V. S. de mandar diariamente aquelle quartel uma guarda de um cabo e seis soldados do corpo sob seu commando, afim de conservar com segurança os recrutados.

Dito ao mesmo.—Em deferimento aos requerimentos dos soldados do corpo sob seu commando, Ernesto de Barros Lins e João Francisco de Almeida, sobre que versam as suas informações ns. 532 e 535 de 8 do corrente, o autoriso a dar-lhes baixa do serviço.

Dito ao mesmo.—Em deferimento ao requerimento do soldado do corpo sob seu commando, Vencesláo Elias da Silva, sobre que versa a sua informação n. 515, de 6 do corrente, autoriso V. S. a dar-lhe baixa do serviço.

Dito a camara municipal do Recife.—Satisfazendo a requisição que fez a camara municipal do Recife, em seu officio de 27 de junho ultimo, sob n. 41, transmitto-lhes os inclusos documentos e impressos que me envioa o primeiro secretario da assembléa legislativa provincial com o officio de 7 do corrente, sob n 137 junto por copia, e recommendo a mesma camara, que logo que termine o exame a que está procedendo, devolva-me os referidos documentos impressos, afim de serem remettidos a mesma assembléa.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa da Escada, Miguel Arcanjo Pimentel, e tendo em vista a sua informação de 9 de junho ultimo, sob n. 168, resolvi nesta data releva-lo da multa que lhe foi imposta pela falta de apresentação em tempo opportuno do mappa de sua escola do quarto trimestre do anno passado, visto haver provado ter entregue dito mappa ao respectivo delegado litterario.—Communicou se a thesouraria provincial.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 8 do corrente, sob n. 211, tenho a dizer em resposta, que pode despender a quantia necessaria com a limpeza e reparos dos canos de esgosto do largo da Ribeira e da travessa do Monteiro, o qual deverá correr pela verba do § 2.º do artigo 15 da lei do orçamento vigente, como indica no seu citado officio.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao juiz municipal da primeira vara d'esta cidade.—Remettendo a Vmc. em original, para os devidos effeitos, a guia passada pelo juiz municipal de Goianna ao sentenciado d'aquelle termo, Manoel Basilio de Oliveira, que segundo o officio por copia incluso, é o mesmo Manoel Basilio do Sacramento, que, sem ella existe no presidio de Fernando. como declarou-me o respectivo commandante, em officio de 30 de março ultimo, tenho a declarar-lhe que da referida guia, transmitto copia ao mesmo.—Commandante n'esta data.

Dito ao juiz municipal de Santo Antão, bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque.—Constando-me que Vmc. deixará, em 21 de maio ultimo, o exercicio do seu cargo e até sahira do termo, queira dizer-me se para isso obteve licença, e se já reassumio o mesmo exercicio.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de Santo Antão.—Respondo ao seu officio de 27 de junho proximo findo, dizendo-lhe que obrou regulamente nomeando um official de justiça, para servir interinamente perante esse juizo e pelo tempo de tres mezes.

Dito ao delegado do Limoeiro.—Declarando me o commandante do corpo de policia, em officio de 27 de junho ultimo, que existe n'essa delegacia o armamento e equipamento do soldado do mesmo corpo, Antonio Joaquim de Andrade, que desertou em marcha nesse termo, recommendo a Vmc. que os remetta para esta capital com a possivel brevidade.

Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto de Iguarassú.—Inteirado pelo seu officio de 3 do corrente, dos motivos pelos quaes deixou de ser installada no dia 2 d'este mez, a junta revisora de qualificação d'essa freguezia, recommendo a Vmc. que guardados os prazos e mais formalidades da lei, convoque novamente a referida junta e a faça reunir no dia 2 de agosto proximo vindouro, que para isso fica designado.

Dito aos agentes da companhia da Brasileira de paquetes.—Informe Vmcs. com urgencia, se o primeiro escripturario da thesouraria de fazenda do Maranhão, João Baptista Carneiro da Cunha, teve passagem para aquella provincia, como determinei em portaria de 30 de junho ultimo, com sua mulher e uma filha menor.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 851, de 16 de junho proximo findo, resolve exonerar a Antonio Pereira da Camara Lima do cargo de subdelegado do districto de Gurjau, segundo da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, por assim o haver pedido, e para esse lugar assim como para o que se acha vago de primeiro supplente do mesmo subdelegado nomea.

Subdelegado.—Manoel de Souza Leão Junior.

Primeiro supplente do mesmo.—José de Souza Leão.

Dita.—Os Srs. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir, 60 vigas que o director do arsenal de guerra tem de remetter para o mesmo presidio.

Dita.—Os Srs. agente da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, os desertores do corpo de voluntarios do Piauhy, Paulino José de Souza e Felix José Pereira, que serão remettidos para bordo do mesmo vapor por parte do coronel commandante das armas

N'este sentido expediram-se as convenientes ordens.

2.º Secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 12 de julho de 1865.—Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o edital do juiz municipal da primeira vara d'esta cidade, pondo a concurso o officio de partidor do civel d'esta comarca, afim de que os pretendentes apresentem seus requerimentos no prazo de 60 dias, contados d'esta data, e instruidos na forma do decreto 817, de 30 de agosto de 1851, e do aviso 252, de 30 de dezembro de 1854.

O secretario.
Dr. Francisco de Paula Sales.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da capella imperial, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral da cidade de Olinda, vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante, etc.

Por especial mandado de S. M. imperial, communicado pelo imperial aviso de 14 de março de 1829, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber: a de Nossa Senhora da Conceição da ilha de Itamaracá, a de Sant'Anna da povoação de Gravatá, a de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, a de Nossa Senhora da Conceição do Quipapá' a de S. Caetano da Raposa, a de S. Lourenço de Tejucupapo, a de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, a de Nossa Senhora da Conceição de Cruangy, a de S. José de Bezerros, a de SS. Cosme e Damião de Iguarassú, a de S. José de Ingazeira, a de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, a de Nossa Senhora do O' de Goianna, a de Santa Maria da Boa-Vista, nesta provincia; a de Nossa Senhora da Conceição da Jacoca, a de Santa Luzia do Sabugi, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de Nossa Senhora da Penha da Taquara, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora do Pilar do Taipú, a de S. Miguel do Taipú, a de Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João da cidade de Souza, na provincia da Parahyba; a de Sant'Anna do Ypanema, a do Senhor Bom Jesus de Quebrangulo, a de Santa Maria Magdalena da villa da Imperatriz, a de Nossa Senhora do Rosario do Penedo, a de S. Francisco de Borja de Piassabussú, a de Nossa Senhora da Graça do Muricy, a de Nossa Senhora dos Prazeres de Maceió, a de Santa Luzia do Norte, a de Nossa Senhora do O' do Traipú, a de S. João de Anadia, a de Nossa Senhora da Conceição d'Agua-Branca, nas Alagôas; a de Nossa Senhora da Conceição de Macáo, a de S. João Baptista do Apody, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, a de Santa Anna do Seridó, a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, a de Santa Rita da Cachoeira, a de S. João Baptista do Porto-Alegre, a de Nova-Cruz, na provincia do Rio-Grande do Norte; a de Nossa Senhora da Penha do Burity, a de Sant'Anna da Catinga dos Alegres, a de Nossa Senhora do Ampara da villa Januaria do Brejo Salgado, na provincia de Minas Geraes.

Todo o Rvd. sacerdote, ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes, na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de sessenta dias, findos os quaes, se procederá ao concurso, no qual responderão os Rvds. oppositores á nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição, ou homilia do Evangelho, que eu assignar; para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos, na fórma dos sagrados canones e Concilio Tridentino.

Dado em Olinda, sob o meu signal e sello capitular, aos 10 de julho de 1865.

E eu, o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUC

LONDRES.

23 de junho de 1865.

O paquete *Peluse*, da linha de Bordéos do Brasil, entrou em Lisboa na manhãa de 12 do corrente com uma extraordinaria viagem do Rio de Janeiro áquelle porto de 19 dias incompleto! A companhia franceza dessa linha de paquetes busca revendicar por esse modo seu antigo credito, afim de attenuar a má impressão que causou no publico o sinistro do vapor *Bearn*. Esse mesmo paquete *Peluse* ancorou em Bordéos no dia 15, de modo que a 18 pela manhãa recebiamos aqui a correspondencia por elle vinda. A imprensa desta capital annunciou logo a organisação do novo ministerio brasileiro, dando ao mesmo tempo noticias animadoras quanto a situação politica do Brasil do lado do Rio da Prata, onde tudo favorece a posição que alli temos assumido, de accordo com Montevidéo e Buenos-Ayres, para combater o Paraguay; alguns jornaes de Londres tem já relatado os abusos commettidos pelos Paraguayos em Corrientes, o que serve de corroborar aqui o que a imprensa dissera nesse sentido desses mesmos selvagens, logo que estes occuparam a nossa provincia de Matto-Grosso.

O Paraguay tem vivido constantemente no esquecimento para a Inglaterra, de modo que essa circumstancia, além do nenhum criterio com que essa republica nos declarou a guerra, faz que o publico inglez pouco ou nada se occupe com a sorte desse pequeno estado, sobre tudo agora que pela alliança das republicas do Prata com o Brasil se não receia mais aqui as vistas ambiciosas, que se attribue ao imperio brasileiro, daquelle lado da America. O governo britannico acaba de annunciar, sem pretexto algum, a notificação do bloqueio das Tres Bocas pela esquadra brasileira, sendo que a desejar hostilisar nos elle teria começado por questionar-nos a effectividade daquelle acto de guerra, visto que é esse o pretexto com que a Grã-Bretanha busca sempre illudir, no interesse do seu commercio, o exercicio daquelle direito pertencente a todo belligerante. Durante a guerra dos Estados-Unidos, a effectividade do bloqueio de Charleston e de Willmington foi muitas vezes objectada pela Inglaterra, se bem que Lord Russell se não atrevesse jamais á desconhece-la!

Neste mercado a situação monetaria tem melhorado consideravelmente, sendo a taxa do desconto do banco de Inglaterra de 3 0/0 e a dos Joint Stoch Banks de 2 7/8 0/0. Entretanto as transacções tem sido limitadas, e o aspecto geral da praça denota ainda grande desconfiança, resultado dos grandes abalos porque tem passado este paiz nas suas relações mercantins: a confiança não poderá voltar senão gradualmente, e só com essa base é que as operações desta praça cobrarão sua antiga consistencia. O cambio daqui sobre as nossas praças fica cotado a 23 d por mil réis, attendendo á cota que veio do Brasil sobre Londres; ha sempre uma differença de 2 d. por mil réis contra o cambio de Londres sobre as nossas praças, pela razão evidente do tempo que medeia até a cobrança das sommas sacadas, além de outras circumstancias que determinam sempre as operações cambiaes.

Entre as diversas noticias que nos trouxe a mala franceza notou a imprensa ingleza a que se refere a emancipação da escravatura no Brasil, segundo propuzera no senado, embora sem resultado, o senador Montezuma.

Ninguem reparou aqui na inconveniencia de tal proposta nas nossas actuaes circumstancias, porque o desejo da Grã Bretanha quanto á extincção da escravatura é abstracto; e por isso aquella noticia foi para logo bem acolhida, devendo provavelmente vir a ser ainda causa para discussão importante sobre tal assumpto O Brasil carece por certo cuidar de tal questão, mas deve faze-lo sem risco vital; e esta verdade é felizmente sentida pela nossa maioria.

Os consolidados inglezes 3 0/0 ficam a 897, e 90. Os fundos brasileiros 5 0/0 a 99 e os 4 1/2 0/0 a 808 1/2 e 81. Portuguezes 3 0/0 49 1/2. Hespanhóes 3 0/0 49. Mexicanos 3 0/0 26. Gregos 5 0/0 21. Italianos 5 0/0 66 1/2. Sardos 5 0/0 76. Turcos 4 0/0 garantidos 101.

O movimento maritimo entre este reino e os nossos portos foi na ultima quinzena o seguinte. De Liverpool *Therezina* (9) para a Parahiba; de Liverpool *Ptolemy* (10) para a Bahia; e de Cardiff *Occan Queen* (21) para a Bahia. Do Brasil chegaram a Inglaterra as seguintes: da Bahia *Pracapalitez* e *Britain's Pride* (11) a Deal; do Rio Grande *Victoria* (12) a Liverpool; da Parahiba *Seraphina* (12) a Liverpool; da Parahiba *Carri* (19) a Queenstown; da Bahia *Cabinet* (19) a Queenstown; e do Rio Grande *Maria* (12) a Queenstown.

O nosso algodão subio em Liverpool 1/2 d por libra, ficando o de Pernambuco a 17 1/2 d, o do Maranhão a 17 d, e o da Bahia a 16 1/2 d. Cacáo de 37 s. a 59 s por cwt. Páo Brasil de 60 s a 70 s por tonelada. Couros seccos do Rio de 6 d a 8 1/2 d por libra. Caffé de primeira qualidade de 71 s a 81 s por cwt; segunda dita de 64 s a 70 s; e ordinario de 52 s a 63 s por cwt. Assucar branco de Penambuco e da Parahiba 23 s 6 d 26 s 6 d; mascavado 18 s 23 s por cwt. Branco da Bahia 22 s 6 d 26 s; dito mascavado 18 s 6 d 22 s 6 d por cwt.

N'uma das minhas antecedentes cartas annunciei aos leitores que se achava embargada em Toulon a corveta *Brasil*, mandada construir alli pelo governo de S. M. o Imperador D. Pedro II. Esse vaso encouraçado da nossa marinha de guerra acaba, porém, de ser posto em liberdade pelas autoridades maritimas de Toulon, e seguio já para o Rio de Janeiro sob o commando do capitão-tenente Baptista, que assistira á sua construcção. Ninguem poderia esperar tão proximamente aquella solução, porque não havendo cessado ainda a guerra entre o Brasil e o Paraguay, subsiste o motivo da neutralidade que fôra a causa daquelle procedimento do gabinete de Paris contra nós; mas, graças a energia com que o nosso enviado barão do Penedo representou perante o governo francez acerca da injustiça que nos resultava da applicação absoluta das leis da neutralidade no caso da corveta *Brasil*, que bona fide havia sido construida em França antes de estarmos em guerra com o Paraguay, o imperador Napoleão consentio no desembargo daquelle vaso de guerra que nos vai ser de grande utilidade.

Esse brilhante resultado é o primeiro triumpho da missão especial que o governo imperial confiou ao Sr. barão do Penedo.

A Inglaterra havia sido em circumstancias analogas menos rigorosa para com o Brasil, quando em 1852, apezar de existir o motivo de neutralidade que ella declarára na guerra entre o Brasil e Buenos-Ayres, consentira no armamento e partida de Liverpool da fragata *Amazonas*, que o governo imperial mandára construir nesse porto: entretanto o gabinete de Londres parecia desejar a manutenção do pode de Rosas, e para este fim deveria convir-lhe quaesquer embaraços postos á acção militar do Brasil, o que todavia não fez; é que teria sido altamente injusta a applicação absoluta da neutralidade naquelle caso, porque a fragata *Amazonas*, do mesmo modo que a corveta *Brasil*, fôra mandada construir em Liverpool antes daquella declaração de guerra contra Buenos-Ayres e com destino á nossa marinha de guerra.

O seu embargo não teria, pois, justificação, pelo que a nossa legação nesta côrte não encontrou da parte deste governo obstaculo algum para o armamento e partida daquelle citado vaso de guerra.

Consta-me que em breve seguirão para o Brasil outros navios encouraçados que os agentes do nosso governo tem adquirido para o serviço da imperial marinha militar; e da Allemanha e outros pontos são expedidos os armamentos que desde algum tempo esses agentes tem comprado para o nosso exercito.

E' louvavel a actividade com que esses individuos tem procedido, sendo que em verdade isso era de esperar da boa escolha das pessoas a quem o governo imperial confiára essa tarefa.

As folhas inglezas tem dado detalhes importantes acerca das numerosas forças de mar e terra, de que agora dispomos; predizendo todas que é infallivel a victoria do Brasil sobre o Paraguay. Este malfadado paiz não encontra aqui sympathia alguma, não havendo podido se quer levantar o emprestimo a que se propozéra e para o qual o congresso d'Assumpção havia dado poderes ao famoso marechal general Lopez; não creio que essa republica venha a conseguir desta praça subsidio algum.

Continúa a espalhar-se neste mercado que o Brasil e Buenos-Ayres virão brevemente lançar um novo emprestimo no *Stork Exchange*; parece até que o Sr. Riestra, agente do governo argentino, acaba de chegar a esta capital encarregado daquella missão financeira. Não sei com que condições obterá elle um emprestimo qualquer, entretanto supponho que poderá realisar suas vistas embora á custo de sacrificios; pelo que nos diz respeito, creio que havemos de comprar aqui muito caro um novo emprestimo, porquanto se trata de uma operação cujo producto é destinado para a guerra, além da influencia que esse augmento de encargo hade exercer desfavoravelmente sobre a condição geral do nosso credito. Os nossos fundos de 4 1/2 0/0 acham-se a 80 1/2, e por ahi podemos calcular que provavelmente não conseguiremos para um novo emprestimo um preço de emissão muito acima de 75 0/0.

Sua Magestade a rainha regressou de Balmoral a Windsor no dia 16 do corrente, e no seguinte veio a Londres para visitar no palacio de Marbobrough, a princeza de Galles, que como é sabido deu a luz recentemente um principe.

Depois dessa visita, essa augusta senhora dirigio-se ao palacio de Buckinghan, onde teve lugar uma recepção official para a qual foram convidados os embaixadores e muitas pessoas da aristocracia ingleza: foi esta a 6ª vez em que a rainha apresentou-se este anno publico, havendo ordenado por vezes ao principe de Galles e a princeza Helena que presidissem em seu nome varias ceremonias de côrte.

Ainda ha poucos dias a princeza Helena recebeu em Londres a côrte, e o principe de Galles deu em nome da rainha um grande concerto no palacio de Buckinghan, residencia real em Londres: deste modo busca a rainha conciliar os seus deveres palacianos com a inclinação que sente para viver longe das festas da sua corte, sendo que o faz de sorte a satisfazer algum tanto a opinião geral, que começava a revoltar-se contra o isolamento absoluto de Sua Magestade.

A princeza de Galles, bem como o principe recemnascido, se acham no gozo de perfeita saúde. O baptismo desse principe terá lugar brevemente, e Sua Alteza real tomara o nome de Christiano, que tambem é o do seu avô materno el-rei da Dinamarca: o arcebispo de Cantuaria será o ministrante naquella ceremonia, que será celebrada em presença da rainha, dos ministros e do corpo diplomatico.

Acha-se nesta capital o duque e a duqueza de Brabante, aquelle filho de el-rei da Belgica e herdeiro da coroa Esses principes são proximos parentes da familia real da Inglaterra, com quem entretem de mais amizade mui estreita. Suas altezas reaes aproveitaram-se do restabelecimento de el-rei Leopoldo, afim de se ausentarem de Bruxellas, onde permaneceram durante a recente e grave enfermidade daquelle illustre monarcha.

O parlamento britannico está quasi tocando seus ultimos momentos de existencia legal; parece que será encerrado a 8 do proximo mez e dissolvido em seguida, afim de ter lugar no decurso daquelle mesmo mez a eleição geral, para a qual ambos os partidos se preparam.

Na sessão da camara dos lords de 12 do corrente o conde de Derby interpellou o gabinete acerca da proclamação do presidente Johnson relativa ao levantamento do bloqueio dos portos federaes. Por esse mesmo documento aquella autoridade federal declarou fechados os portos do Texas, comminado a pena de pirataria áquelles que tentarem transgredir aquella ordem; comminação aliás barbara, e contra a qual, em nome do direito internacional, o conde Derby reclamou na camara hereditaria, buscando informar-se do modo por que o governo da rainha havia aceito um acto que eventualmente poderia affectar os direitos dos subditos britannicos. Lord Russell respondeu que o gabinete de Londres participava das vistas do orador, e que havia de actuar nesse sentido; mas que julgava que o governo americano não executaria jamais aquella penalidade, mencionada provavelmente na proclamação sómente *ad terrorem*. E' assim que este governo se explicou a semelhante respeito; veremos agora o que na pratica fará.

Muitos assumptos estão sendo definitivamente discutidos em ambas as camaras, visto a urgencia de tempo em que se acha o parlamento; entretanto não passará nenhuma daquellas medidas, que interessava altamente a opinião liberal em Inglaterra, taes como o bill da reforma eleitoral, da abolição do juramento dos Catholicos e o do estabelecimento de uma universidade catholica na Irlanda. Os conservadores e whigs receiam essas medidas, de modo que buscam sempre adia-las e até as teriam rejeitado se não receiassem uma formal indisposição com a opinião publica predominante. Pelo que respeita porém á ultima daquellas medidas, Mr. Gladstone prometteu collocar os catholicos de Irlanda em igualdade com os protestantes, instituindo um collegio catholico como dependencia da universidade real da Irlanda.

Não creio que este expediente satisfará o partido catholico; mas elles o aceitaram afinal talvez para do menos aspirarem ao mais: o partido conservador oppõe-se a qualquer concessão, e por esse motivo se crê que será batido na Irlanda proxima eleição geral

No meado do proximo mez é aguardada em Plymouth a chegada de uma esquadra franceza encouraçada, que deverá visitar alguns portos da Inglaterra afóra aquelle. Uma divisão de navios encouraçados inglezes se achará postada ali para fazer as honras á esquadra da França, e nessa mesma occasião o principe de Galles passará em revista aquellas esquadras combinadas. Mais tarde o almirante inglez mandará a Cherbourg uma divisão naval, que será recebida nesse porto, segundo se affirma, pelo imperador Napoleão, afim de assim corresponder á graciosidade do principe de Galles.

Estes signaes de mutua sympathia são mui bem recebidos pela opinião publica ingleza, que por todos os modos busca esquecer os antigos odios existentes entre os dous paizes. Ha apenas uma semana, no dia 18 do corrente, que foi aqui celebrado com alegria o quinquagessimo anno da paz entre a Inglaterra e a França; não ha ainda muitos annos que o publico teria preferido celebrar o anniversario da derrota de Napoleão nos campos de Waterloo, como é disso lembrança a data mencionada!

Não se conclua, porém, que existe de parte a parte uma confiança suprema, e a prova disso está na previsão com que ambos os governos mantem seus formidaveis armamentos. A Inglaterra busca sempre exceder a França em seus armamentos navaes, embóra a custo de enormes sacrificios: o almirantado possue hoje 26 enormes vasos encouraçados completos e 6 em construcção, além de 5 baterias fluctuantes d'aquella especie que estão promptas. A França deve possuir pouco mais ou menos igual numero, tendo demais actualmente em Toulon para ensaiar uma maquina infernal, que se julga poderá ser empregada com effeito infallivel contra a couraça dos navios: se assim for, é evidente que esta innovação virá fazer uma nova revolução nas marinhas de guerra. No parlamento britannico mencionou-se essa descoberta, mas o almirantado não se achou por emquanto habilitado para explicar todos os effeitos da nova invenção, cuja difficuldade quanto á sua execução parece estar ainda no modo de applica-la no alto mar de navio contra outro navio.

As noticias que aqui temos do Perú referem-se ao estado de guerra civil, em que se acha aquella republica. As forças do presidente Pezet haviam atacado e tomado Arica, centro da revolução; entretanto os rebeldes se achavam senhores de outros pontos, o que os habilitava a manterem sempre o estandarte da revolta. A esquadra hespanhola conservava-se no Pacifico, achando-se nas agoas do Chile, onde impunha as reclamações do gabinete de Madrid, ás quaes o governo chileno tem porém resistido: além de certas reclamações pecuniarias, o almirante Pareja parece insistir pela saudação da bandeira da Hespanha, pela artilharia da republica, e a esta humilhação principalmente resiste o governo chileno. O almirante Pareja não deixará o Pacifico de nenhum modo, emquanto a situação politica do Perú for anormal.

As communicações do Mexico são desta vez mais favoraveis a causa imperial. Juarez foi repellido de Chichouan, sendo obrigado a fugir para o novo Mexico; e Cortinas foi batido pelos Francezes em Mazatlan. Quaes serão porém as noticias da proxima mala? A verdade é que o Mexico se acha ainda em grande convulsão.

Dos Estados Unidos temos noticias até 11 do corrente por via de New-York. Kirby Smith entregou-se finalmente com todo o exercito do Missisipi, e as cidades de Galveston e de Brownsville se acham igualmente em poder dos federaes, que mantém todavia o regimen militar n'aquelles pontos.

O grande drama militar americano acha-se pois resolvido, mas deste resultado para a consolidação da União vai uma enorme distancia. O sul acha-se conquistado pelas armas federaes, este facto não basta porém para restabelecer o antigo estado de cousas, que uma guerra horrivel parece haver destruido para sempre: a autoridade federal imperará ali, sem que consiga todavia unificar os espiritos dos dissidentes, o que aliás fez durante tantos annos a força da união.

Jefferson Davis se acha em Washington, onde será brevemente processado. O processo dos conspiradores terminou, e agora se aguarda a decisão federal. O gabinete de Washington busca consolidar d'algum modo a divida publica, que sobe ao enorme algarismo de 2,635 milhões de pesos, pagando 64 milhões de juro annual! O presidente Johnson se propunha a manter as leis da neutralidade, evitando os armamentos feitos na União contra o Mexico. O premio do ouro ficava a 137 1/2.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

SS. AA. II. a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo embarcaram hontem na rampa do caes do Campo das Princezas, afim de continuarem sua viagem a côrte, sendo-lhes feitas nessa occasião as honras devidas á alta cathegoria de SS. AA., e recebendo de novo os augustos visitantes as provas de dedicação do nosso povo.

SS. AA. foram levadas a bordo pelo Exm. presidente, e ao passar a galeota pela corveta encouraçada *Brasil*, dignaram-se de subir a ella; e ahi estiveram algum tempo observando-a.

Antes de seguirem para bordo, deram SS. AA. logo pela manhãa um passeio pela cidade, escoltadas por um piquete de cavallaria da guarda nacional; e nessa digressão de recreio, foram a Faculdade de Direito, onde se detiveram alguma cousa.

Prospera viagem desejamos á SS. AA. II., e que bonançosos mares as restitua aos carinhos paternaes, assim como as trouxeram á patria.

— A vinda pelo vapor francez dos augustos principes, que ainda hontem honravam-nos com a sua presença nesta cidade, foi uma agradavel sorpreza para Pernambuco, cujo prazer foi assim antecipado em dias; pois si esperava-se a passagem de SS. AA. II, julgava-se tambem que só poderia ella ter lugar para o fim do mez pelo vapor inglez; e isto mesmo era o que tinha-se por assentado nos circulos officiaes.

A presidencia da provincia, segundo sabemos de fonte segura, nenhuma outra communicação teve do governo sobre a vinda de SS. AA., além de um officio, com data de 24 de junho ultimo, do director geral da secretaria do ministro dos estrangeiros, remettendo duas cartas para serem entregues a SS. AA., que aqui deveriam tocar pelo proximo paquete inglez, conforme resava aquelle officio.

Sem embargo, porém, dessa determinação do tempo da chegada de SS. AA., o Exm. Sr. presidente com louvavel previdencia ia preparar-se para a recepção delles, presuppondo mesmo que viessem pelo paquete francez; e neste sentido já tinha até dado algumas ordens ao seu secretario, quando em conferencia relativa a este objecto com o digno Sr. barão do Livramento, examinaram de novo o referido officio, e resolveram em presença da sua expressão dispôr das cousas sómente para o paquete inglez, não só por ser este o indicado, como por outras considerações offerecidas pelo barão, e ainda pela falta de mais communicações do governo, iguaes ás que foram expedidas por occasião da passagem de SS. AA. para a Europa; communicações estas que entenderam elles poderem vir ainda por algum dos vapores do principio deste mez.

E, pois, como dissemo-lo, foi a chegada de SS. AA. ante-hontem a esta cidade uma sorpreza; mas uma sorpreza que sempre será agradavel aos descendentes dos varões, que sacrificaram todo para conservar á dymnastia de Bragança esta porção da terra da Santa Cruz invadida pelo batavo poderoso.

E, ainda que apanhado em desprevenção, S. Exc. fez os possiveis obsequios, como convinha, era do seu dever e maior empenho, aos augustos hospedes de Pernambuco, sendo nesta satisfação de dever poderosamente ajudado pelo Sr. barão do Livramento, cuja solicitude prestimosa é conhecida por seus concidadãos.

— Por portaria da presidencia, de hontem (14) foram designados para o 1º corpo de guardas nacionaes chamados á serviço de guerra os seguintes officiaes:

Para major e commandante interino o major do 1º batalhão de artilharia Alexandre Augusto de Frias Villar.

2ª companhia.

Capitão—O capitão do 2º batalhão de infantaria Olympio Gonçalves Rosa.

4ª companhia.

Capitão—O capitão do batalhão n. 25 Henrique Marques da Silva Lins.

6ª companhia.

Capitão—O capitão do 3º batalhão de infantaria Luiz Pereira de Farias.

7ª companhia.

Capitão—O capitão do 4º batalhão de infantaria Manoel Peres Campello de Almeida.

Alferes—O alferes do 1º batalhão de infantaria João José de Almeida Pernambuco.

— De segunda-feira (17) em diante, continúa o trafego da nossa estrada de ferro entre as estações das Cinco Pontas e Ipojuca, e da de Timbó-Assú e Una.

— Hoje vai á scena pela ultima vez no Santa Isabel a *Punição*, drama do Dr. Pinheiro Guimarães, que se recommenda pelo nome do autor, e pelo merito real da composição em si.

— Apezar de alguns estragos feitos pela innundação na Passagem da Magdalena e suas circumvisinhanças, não houve a lamentar morte alguma.

Não é exacto haverem-se afogado alli e na Torre dous individuos; nem mesmo disso houve quem corresse risco.

A pontezinha da entrada para os Remedios soffreu uma especie de rombos, mas essa damnificação já está reparada. Desta circumstancia é que tiram o boato de ter cahido a ponte da Passagem.

— Pelo Dr. delegado de policia do 1º districto do termo desta cidade, foram pronunciados incursos nas penas do art. 192 do cod. crim., Fidencia Maria da Costa Santos e Manoel José do Nascimento, este como mandatario e aquella como mandante da morte do portuguez Manoel Pereira dos Santos, facto que teve lugar na noite de 12 do mez passado, em a freguezia da Varzea, sendo que o assassinado era marido da dita Fidencia, e compadre e amigo do mencionado Nascimento, que frequentava na mais perfeita intimidade a casa do infeliz, cuja morte teve lugar, por haver elle esbordoado a sua mulher, que achou em seu compadre um instru-

mento proprio á realisar a promessa que havia ella feito de não a maltratar mais o seu marido.

No correr do processo obtiveram-se revelações importantes, as quaes põe patente a autoria e circumstancias desse crime, attribuidos aos referidos réos, que de combinação e antecipadamente resolveram-no.

O subdelegado da freguezia da Varzea, o Sr. José Carneiro Rodrigues Campello, procedeu com tanto criterio, actividade e tino, que, em muito, concorreu para o resultado obtido, o qual é todo em favor da justiça e credito das autoridades.

— Os religiosos Carmelitas celebram amanhãa a festa de sua matriarcha Nossa Senhora do Carmo, com a pompa do costume. As novenas estiveram muito concorridas.

As difficuldades que o serviço da segurança publica todos os dias apresenta por falta de tropa sufficiente, aconselham a urgencia de ser empregada a guarda civica no serviço da vigilancia desta cidade, aproveitando-se assim a dedicação dos cidadãos que tão patrioticamente se offereceram para isto.

De novo, pois, apresentamos esta lembrança, que por certo não poderá ser tachada de inconveniente, e menos de inopportuna.

— Durante a estada da corveta *Brasil* neste nosso porto, tem ella sido visitada por quasi toda a nossa população mais considerada; que alli tem concorrido a vêr um vaso, cuja especialidade de construcção é nova para nós

O digno Sr. commandante tem-se reproduzido em attenções para com os seus visitantes, que tambem lhe são gratos a taes deferencias.

— Hoje se extrahirá a primeira parte da loteria a favor das familias dos briosos voluntarios da patria (23ª) sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto da parte do dia 14 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Miguel Venancio da Silva, para recruta.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz, liberto, sem declaração do motivo, e posto logo em liberdade; e Ignacio, escravo de Rufino Antonio de Mello, por ferimentos.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros sahidos no vapor francez *Extremadure* para os portos do sul :

Thomaz Jefferies e sua senhora, José Joaquim Gomes de Abreu, sua senhora e 4 criados, Luiza Romagni, 3 filhos e 1 criada, José Francisco de Alencar Contarino, Pedro Cannemagear, Brando Domenico, Migliolo Antonio, Egydio Celano, Dr. Luiz Antonio Crespo, Dr. Manoel Caldas Barreto, Dr. Adolpho de Barros C. de Lacerda, e 2 criados, Francisco Gomes da Silva Junior e 1 criado, Luiz Emilio Pereira da Camara, 1 sobrinho.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahido para os portos do Sul :

Lino Correia Rodrigues Pinto, Joaquim Rodrigues Osorio, João Candido Cavalcanti. Francisco José Elias, Dr. Rodrigues Pereira Junior, Antonio José Pereira de Siqueira, Antonio Juvencio D. da Silva, José de Castro Paes Barreto, Galdino B. dos Santos, alferes José I R. Roma e 4 praças.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de julho de 1865 :

Existiam 355 ; entraram 4; sahiram 6 ; existem 353 a saber : nacionaes 265 : mulheres 6 ; estrangeiros 25 ; mulheres 2 ; escravos 49 ; escravas 6 ;—total 353.

Alimentados á custa dos cofres publicos 160.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 13 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Às 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente o mappa demonstrativo do movimento dos armazens ns. 3 e 5 do Trapiche Alfandega Velha, no semestre findo.—Visto, archive-se.

Foi destribuido ao Sr. Deputado Alcoforado o livro Diario de João da Cunha Magalhães.

DESPACHOS.

No requerimento de José Maria Pestana, pedindo o registro do conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se.

No do corretor John Gatis, apresentando o conhecimento do imposto de seu officio para ser registrado.—Registre-se.

No de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira e José Joaquim Dias Paredes, pedindo o registro das escripturas publicas do contrato e ractificação da sociedade, que celebraram sob a firma de Oliveira & Paredes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira, satisfazendo o despacho de 6 do corrente, para se fazer no registro do contrato de sua sociedade a declaração de que o mesmo continúa por tempo indeterminado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 13 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Às 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foram assignados os accordãos proferidos na sessão de 6 do corrente, nos feitos entre partes :

Appellante, Salvador Leite Vidigal ; appellado, H. George Denis.

Appellantes e appellados simultaneamente, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia e Camara & Guimarães.

JULGAMENTOS.

Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva. — Adiado na sessão de 6 do corrente.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho ; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Recorrente, Francisco Teixeira Guimarães ; recorridos, Teixeira Leite, Companhia & Sobrinho.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante, Basiliano de Magalhães Castro ; appellados, Góes, Bastos & C.

— Adiado nas sessões de 3 e 6 do corrente. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, o Dr. Ignacio Nery da Fonseca ; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira. — Adiado na sessão de 3 do corrente.—Receberam-se os embargos.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho ; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Adiado na sessão de 30 de junho.—Desprezada a preliminar de nullidade com o voto do Exm. Sr. presidente, e entrando-se no merecimento da causa.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Duarte das Neves ; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C. — Adiado na sessão de 3 do corrente. — Foi reformada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellantes, José Antonio Pereira e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Appellantes, os administradores dá massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José Cyrillo Leal.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli :

Appellante, José da Silva Torres Cravo ; appellado, Manoel de Souza Tavares.

Appellante, Augusto Frederido de Oliveira ; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Joaquim da Silva Boa-Vista ; aggravados, Ferreira & Matheus.

Aggravante, exequente Joaquim Coelho de Almeida ; aggravado, executado Sebastião Antonio do Rego Barros.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora e meia da tarde.

COMMUNICADOS.

A proposito da empreza Coimbra.

III

O espectaculo de hontem e o espectaculo de amanhãa.

Hontem o — *Phantasma Branco* — e amanhãa a — *Punição* — dous lindos primores d'arte.

Logo que constou ao digno emprezario que havia chegado a esta risonha cidade S. A. a princeza D. Isabel, em companhia de seu augusto consorte, o theatro de Santa Isabel, ufano e radiante, vestio os seus ornamentos de gallas — illuminou se todo e abrio suas portas ao publico.

Foi um espectaculo inopinado, improvisado e somente executado a offerecimento do emprezario, que solicitou, em palacio, aos reaes viajantes a subida honra de festejar a sua vinda com uma representação significativa dos seus sentimentos de amor e adhesão para com o Brasil e a sua dynastia.

A offerenda encontrou echo em aquelles corações generosos. O convite foi acceito. SS. AA. concorreram á execução da magnifica composição brasileira.

Havendo sido feito o convite pouco antes das oito horas da noite, tempo a que voltaram de fazer suas orações á matriz da Bôa-Vista, só áquella hora constou que se dava o espectaculo.

Não obstante o theatro povoou-se em breve, e retumbava aos vivas e applausos populares, que todos estremeciam de jubilo, que todos eram irmãos, que todos viam na augusta princeza a futura imperante do paiz e nella saudavam auroras e manhãas de um futuro fulgido, por ventura mais propicio, do que o nosso passado.

O academico Thobias de Menezes recitou duas lindas poesias, uma ao principio, outra ao final da representação ; duas poesias feitas de momento e todavia palpitantes de patriotismo, tumidas de enthusiasmo, incisivas dessa expressão, que só os poetas fallam, que só os poetas entendem, que todos commove !

Honra ao arrojado vate que solemnisou esse serão glorioso e sobre quem palmas e bravos cahiam á cada estrophe. Magnifico !

Finalisando o espectaculo o emprezario foi beijar a mão da Sra. D. Isabel, por cuja occasião o Sr. conde d'Eu disse ao Sr. Coimbra que muito havia o espectaculo satisfeito.

Amanhãa, sabbado, vai a *Punição*, drama tambem brasileiro e de costumes.

E' um trabalho soberbo.

O amor de Augusto desenha-se com o caracter de capaz de tudo por si, por seus enlevos, pela felicidade de seu coração.

Augusto é inflexivel, como o bronze. O dever muito poucas vezes o faz curvar-se, quando se trata da humilhação natural do filho, que offendeu seu pai.

Curva-se, mas que esforço, que operação difficil para aquelle organismo rijo e todavia sensivel ! E' que a sensibilidade requintada tem o vigor da impassibilidade, desce a crimes e sóbe a sacrificios, ri sobre os destroços da razão que ella no seu ir egoistico encontra como obice á sua marcha, e parte no impeto do delirio !

Essa força de paixão tem Augusto, quando volta á casa paterna e depara com seu pai casado com aquella que fôra sua amante, de quem seu pai mesmo o separára e cuja união com elle amaldiçoára !

Augusto suicida-se.

Muito bem.

E' natural.

E' consequente.

Aquelle amor, aquelle amor devia, podia chegar até alli.

Voltarei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Todos os perfumes os mais delicados são obtidos das flores das regiões do tropico ; e de todas as essencias da *Aromatica Flora do Tropico*, esta por sem duvida é a mais duradora, pura e deliciosa por excellencia. Ella embalsama a respiração e dá um agradavel e fragrante sabor ao paladar, todas as vezes que se usa pelas manhãas como enxagoamento da boca misturada n'uma pouca d'agua, assim como neutraliza d'uma maneira appetecivel o mau gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservam uma certa preferencia no uso da navalha de barba ; acharão com agradavel sorpreza, que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applicada ao rosto depois da barba feita os exempta da usal penalidade sentida logo depois dessa operação - removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada. Tende o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray et Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa na falta dos mesmos nenhuma é genuina.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias :

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou ; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

Noticias de Serinhãem.

Impliquei com o Serinhãem por ser a terra das maravilhas ; e por isso, quando nas minhas digressões pela via-ferrea ao interior toco por alli, não me esqueço de solicitar o que de novo ha occorrido ; principalmente a respeito do amavel, do invencivel Fortes dos Fortes.

No meu primeiro communicado dei sciencia ao publico da existencia de uma denuncia, que havia um mez, ou mais, tinha sido dada a certa autoridade da comarca do Rio Formoso contra esse mesmo herói, por haver occasionado aborto a' sua concubina, dando-lhe uma boa escovadella de cacetadas, de que abortou d'ahi a poucos minutos, deitando ja' morta a criança com o craneo em pedaços ; denuncia que até hoje ainda descança na gaveta dessa autoridade (talvez que por muita affluencia de trabalho), não obstante o insultuoso suborno, que, segundo me disseram e ja' referimos, tentou fazer aquelle *bom* homem.

O tal Fortes, ou nasceu empellicado, como dizem as parteiras do matto, e por isso nada o incommoda ; ou é devoto de S. Raymundo, e por isso tem a protecção dos santos e dos homens ca' no mundo !!!

Mas essa autoridade, zelosa de sua reputação, e solicita no cumprimento de seus deveres, saiba, que graves censuras se lhe tem feito por essa demora, traduzida por muita gente em protecção : eu não sou quem o digo, sómente repito o que ouço correr por essas ruas de bocca em bocca.

Soube em Gameleira que n'um dos dias da semana passada amanhecêra roubada a taberna do Sr. do primeiro dos Fortes (sem o segundo) ; mas alli mesmo espalhou-se logo que o tal roubo foi consequencia de um plano, ou estrategia, em que é fertilissimo o tal cavalleiro de.... para uma quebra vantajosa. Valha a verdade : o que é certo é que os que assim dizem, se fundam não só em que ao amanhecer do dia antecedente ao do tal roubo, apparecera principio de excavação por baixo do batente ou calçada da taberna, indicio evidente da tentativa do roubo, que não pôde ser executado naquella noite ; e não obstante isto o caixeiro, e a sua patrôa, ja' se sabe, a madama Fortes, (a esbordoada) na ausencia do patrão, que andava nesta praça, não deram a menor providencia, como, em que na manhãa seguinte espalhou-se a existencia, ou consummação do roubo, verificando-se que o buraco, por onde entrou o supposto larapio (irmão germano) fora feito de dentro para fóra da casa. Isto se explica bem : é porque o mundo anda hoje as avessas...

Quando voltar de outra vez a Gameleira, informarei melhor deste facto, que me foi [illegible] muito a pressa, e tudo levarei aos olhos, e aos ouvidos dos leitores.

Passageiro do vapor.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tomores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, morador na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvina é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido ; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim sodtuar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz : —falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos ; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação dá parte ; o que convém é trazer o logar atacado e bem agazalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava ; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

14 de julho.

Algodão de Maceió — 21$000 por arroba posto a bordo.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13......	213:731$421
Idem do dia 14................	26:053$872
	239:805$293

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	238	
« « com generos.....	795	
		1:033
Volumes sahidos com fazendas.....	63	
« « com generos.....	330	
		393

Descarregam no dia 15 do corrente.

Barca franceza—*S. Jean Baptiste*—mercadorias diversas.
Galera franceza—*Amelia*—idem.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão e farinha de trigo.
Barca ingleza - *Vesion*—mercadorias e ferro.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue hespanhol—*Vigilante*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 10 A 15 DO MEZ DE JULHO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$080
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 8 de julho de 1865.
(Assignados) :
Os 1.os conferentes, *José Miguel de Lyra* e *Thomaz Domingues da Silva.*
Approvo. – Alfandega dePernamuc, 8 de junho de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.º escripturario, *J. da Silva Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13......	18:806$169
Idem do dia 14................	398$311
	19:204$480

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13......	71:467$994
Idem do dia 14................	1:477$762
	72:945$756

Hamburgo, 20 de junho de 1865.

RELATORIO COMMERCIAL.

O mercado goza de uma posição favoravel, e tem havido transacções notaveis por especulação

Café.—As entradas durante os ultimos quinze dias foram cerca de 45,000 saccas, das quaes 11,500 do Brasil ; desta ultima qualidade venderam-se 25,600 saccas á 5 3/4 e 7 3/8. O café regular ordinario do Rio vale 6 3/8 e 6 1/2 sch. As transacções foram animadas á vista das ultimas noticias de Nova-York, para onde se dirigiram do Canal cerca de 29,000 saccos. Os vapores d'aqui para os Estados-Unidos, tambem tem levado para alli cargas de café. A escolha do café fino tornou-se rara. Os preços não subiram, sendo o deposito ainda consideravel.

Assucar.—Desde o nosso ultimo mercado de assucar conservou-se tranquillo, mas com preços firmes.

Tabaco.—Temos sómente de notar a venda de 550 ballas da Bahia.

Algodão. - Mercado animado, com preços em subida.

Couros.—Sem mudança. Venderam-se 2,200 couros do Rio Grande do Sul, 1,600 da Bahia, e 3,000 do Ceará. Em ser : 40,000 couros.

Cacão.—Sem novidade.

Navios partidos para o Brasil.

Para o Rio de Janeiro : *Nanna* e *Conrad Hirvisch.*
Para o Rio Grande do Sul : *Johanne, Anna Geertruida, Maria, Iduna.*

Navios chegados do Brasil.

Do Rio de Janeiro : *Rose of Danmak.*
Do Ceará : *Freheit.*
De Santos : *Willink, Duana, Swift.*
Do Rio Grande do Sul : *Rio Vouga.*
Da Bahia : *John, Mariella.*

A' carga para o Brasil.

Para o Rio de Janeiro : *Splyno* e *Willink.*
Para a Bahia : *Vernus, Cato-Anelle.*
Para Pernambuco : *Helene.*
Para Santos : *Margarite.*
Para o Rio Grande do Sul : *Hinrich.*

Cambios.

Sobre Londres 3 m. d. 13 marcos 5 sch. b. p. £. prazo curto 13 » 6 3/4 » »
Sobre Pazis 3 m. d. 189 1/4 fr. por 100 m. banco. prazo curto 187 » » » »
Sobre Lisboa 3 m. d. 45 5/8 sch. b. por mil rs.
Desconto 2 1/2 0/0.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13.

Bombahy - 85 dias, galera ingleza *Lancashiré*, de 1,177 toneladas, capitão C. Gething, equipagem 32, carga lãa e outros generos ; a Wilson & Hett. Veio receber ordens e seguio para New-York.

— 14 —

Rio de Janeiro — 14 dias barca ingleza *Aries*, de 325 toneladas, capitão Thomaz Reid, equipagem 10, em lastro ; a ordem.

Havre—38 dias, barca franceza *S. João Baptista*, de 358 toneladas, capitão Beje n, equipagem 15, carga differentes mercadorias ; a Tisset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—hiate portuguez *Dezenove de Junho*, capitão João Loureiro, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer.

Portos do sul—vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos de 2,095 braças correntes na estrada do sul, do marco 8,000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhos, aveliados em 5:313$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria pro incial de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada e embarreamento, entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos na estrada do sul, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 5:313$.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso de 15 dias e conclui-las no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª O pagamento será realisado como determina o artigo 79 do regulamento de 9 de julho de 1864 e a responsabilidade da entrega definitiva só será applicavel aos calçamentos e aterros dos mangues.

4ª Para tudo o mais que não se tem especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento acima citado.

Conforme—A. F. d'Annunciação.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do 2º anno em exercicio, da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Francisco José Carneiro, me dirigio a petição seguinte : Francisco José Carneiro, quer fazer notificar a José Rodrigues Fernandes, para que em conciliação lhe faça entrega da quantia de 842$ que recebeu do supplicante em deposito, pena de se proceder a revelia na fórma da lei. E por que o supplicado se ache ausente em lugar ignorado, requer á V. S. o admitta a justificar a ausencia, afim de que julgada por sentença se passem editaes por 30 dias, para ser citado o supplicado para a indicada conciliação.—Pede a V. S. Illm. Sr. juiz de paz lhe defira. Espera receber mercê.—Joaquim de Albuquerque Mello. Na qual petição dei o despacho seguinte :—Como requer. Freguezia de Santo Antonio, 3 de julho de 1865.

Em virtude do qual se procedeu a inquirição da testemunhas, que sob o juramento dos Santos Evangelhos, depozeram a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do supplicado José Rodrigues Fernandes ; e preparados os autos me vieram conclusos, que por mim lidos, dei a sentença seguinte : Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de folhas, que o supplicado José Rodrigues Fernandes acha-se ausente em lugar incerto, hei por justificada a sua ausencia, e passe-se carta de editos com o termo da lei ; pagas as custas. Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, 6 de julho de 1865 —Antonio Augusto da Fonseca.

E nada mais se continha em dita sentença, por força da qual se passou ao justificante o presente edital, com o praso de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citado o referido José Rodrigues Fernandes, para que dentro dos 30 dias, compareça por si ou por seu bastante procurador, para proceder se aos termos conciliatorios na forma da petição e a qualquer outra pessoa para que lhe façam sabedor desta mesma citação, afim de que elle não fique indefeso.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio, aos 6 de julho de 1865.

Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.—Antonio Augusto da Fonseca.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos a enfermaria da casa de detenção desta cidade, servindo de base a arrematação o offerecimento de 20 % de abate nos preços do respectivo formulario, feito pelo licitante José da Cruz Santos.

A arrematação será feita por tempo de 11 mezes a contar do 1º de agosto proximo vindouro.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, presente a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der, uma porção de madeira velha e arruinada, que ficou da obra da ponte da Tacaruna, avaliada em 80$000.

A madeira acha se junta a mesma ponte, onde póde ser examinada pelos pretendentes.

A arrematação terá lugar ao meio dia, sendo as propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bujary á cidade de Goianna, avaliada em 1:364$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:364$000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço ; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.ª O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluirá até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.ª O arrematantê não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.ª Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.—*A. F. da Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 24 do mez de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica depois da audiencia respectiva os escravos seguintes :

Thereza, de nação, maior de 50 annos, avaliada em 250$000. Jerimias, pardo, de 26 annos de idade, avaliado em 600$000. Cujos escravos foram penhorados a João Baptista do Rego, por execução de Frederico Gutier.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proseguindo a execuçao os seus devidos termos, prosedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte ;

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte :

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos

mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, no dia 24 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar de renda annual a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte:

O engenho Quizanga, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente com agua, com casa de caldeiras, 5 tachas no assentamento, em bom estado, casa de purgar por acabar, contendo 300 formas, com furos para 530 pães, com algumas correntes, distilação com um pequeno alambique de cobre em máo estado, senzala com 12 casinhas para escravos, casa do vivenda de sobrado em bom estado, dous açudes, sendo um para acabar, faltando-lhe a porta d'agua, terras do engenho de boa qualidade com algumas mattas, 8 bois mansos e 3 quartáos, avaliado por 2:000$000 réis annuaes; 14 escravos de serviço avaliados em 100$ o serviço de cada um dos escravos annualmente, que tudo prefaz a avaliação de 3:400$000 por cada anno de renda, o qual engenho e seus pertences e escravos foi penhorado a José Francisco de Barros Rego e sua mulher por execução de Octaviano de Souza França.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço dá adjudicação como abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado dos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz sciente que na ponte da Tacaruna já está livre o transito.

Repartição das obras publicas 13 de julho de 1865.—O secretario interino,

Manoel Lourenço de Mattos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Em virtude da ordem da presidencia de 11 do corrente.

Para provimento do almoxarifado.

20 arrobas de cabo velho de linho.
10 ditas de estopa de embira.
2 duzias de costadinhos de páo carga.
1 arroba de arame de ferro.
1 quintal de ferro em verguinhas de 1 1/2 oitava de grossura.
8 ferros para soldar folhas de Flandres.
14 jogos de alicates.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 19 do corrente, as 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de julho de 1865. — O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte pio dos servidores do estado, vencidas até 30 de junho ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 12 de julho de 1865.—Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der, um telheiro que existe junto a ponte do Motocolombó, avaliado em 18$.

A arrematação terá lugar no referido dia pelo meio dia, sendo as propostas em carta fechada.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0/0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de julho de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar, em virtude da ordem da presidencia de 13 do corrente, o seguinte:

100 mantas de lãa grandes.

As pessoas que quizerem vender dito artigo, apresentem suas propostas e amostra na sala do mesmo conselho, as 11 horas do dia 15 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 14 de julho de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sol.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

22ª recita da assignatura.

Sabbado 15 de julho de 1865

Subira' a scena pela primeira vez neste theatro o bem elaborado e interessante drama em 3 actos e 1 prologo original brasileiro do Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

A PUNIÇÃO.

PERSONAGENS.

Julia	D. Eugenia.
Clara	D. Camilla.
Magdalena	D. Joanna.
Commendador Castro	Coimbra.
Augusto	Amoedo.
João Manoel	Porto.
Salvador	Borges.
Guilherme	Lisboa.
O vigario	Pinto.
O doutor	Guimarães.
Um pagem	Peixoto.
Capangas	N. N.

A acção passa se no Rio de Janeiro.

Epoca actualidade.

Dara' fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto, imitação de José Carlos dos Santos

O vinho do Batalha.

PERSONAGENS.

Roberto Tinoco, proprietario	Teixeira.
Antonio Simão	Pinto.
Francisco, primo de Tinoco	Guimarães.
José, criado de Tinoco	Santa Rosa.
Luiza, mulher de Tinoco	D. Leopoldina

A scena passa-se em Lisboa em casa de Tinoco.

Este lindo e novo espectaculo recommenda-se ao illustrado publico pernambucano.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

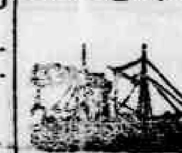
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá pora os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Portos do sul.



Segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, até Aracajú no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

Segue nestes quatro dias o brigue nacional *Sahy*, e recebe carga a frete.

LEILÕES.

Leilão de fazendas e roupas feitas.

Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de chitas, madapolões, algodão, diversas peças de roupa feita, cortes de casemira e chapéos de feltro, tudo pertencente a mesma massa.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia n. 62, as 11 horas.

LEILÃO

HOJE.

De peças de casemiras com toque de mofo.
Ditas de chita com dito.
Meias para senhoras.
122 duzias de lenços de ganga francezes.
50 ditas de chapeos de feltro.

Martins fará leilão das fazendas acima e por conta e risco de quem pertencer.

No armazem da rua da Cadeia n. 62, as 11 horas.

LEILAO

De 1 guarda roupa, 1 mobilia de amarello, 1 machina de costura, 1 guarda louça, 1 secretaria de amarello, 1 carteira, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 santuario, 2 aparelhos de porcelana dourado, 1 dito azul, quadros, cadeiras, mesas, candieiros a gaz, lanternas, calices, relogios de ouro e prata, correntes de ouro, e outros muitos artigos de gosto.

Terça-feira 18 do corrente as 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de diversos dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (24ª) a beneficio da matriz de Agua Preta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anemia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 186, etc., etc.

A'lem *das pilulas de iodurcto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'ioduroto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'ioduroto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris. Londres. Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as inciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias do meninos acima indicadas. e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia para as quaes, athé hoje. ainda se não pode indicar tratamento racionnalmem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris. 3 fr.

Para se evitarem as falsificações. exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran. Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris. tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dóres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico. defluxo. coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Molestias de figado,	Oppressões,
A ictericia,	Dóres de cabeça,
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dóres nos rins,	

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	Más digestões,
Dyssenterias,	Gastrites,
Dóres d'estomâgo,	Gastralgias, etc.,
Dyspepsias.	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocção nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tudos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunc ante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Maria Emilia Teixeira vai para Portugal.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito;
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albominado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

O bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha tem escriptorio de advogado na sala do sobrado n 38 da rua do Queimado.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

AVISO

Segunda feira 17 do corrente, fica restabelecido o trafego desta estrada entre as estações de Cinco Pontas e Ipojuca, nas primeira e segunda secções, e entre Una e Timbó-assu' nas quarta, terceira e e segunda secções, não podendo por em quanto haver transito entre esta ultima estação e Ipojuca. A administração dará sciencia ao publico logo que possam circular os trens na parte da estrada, que continua em reparos.

Villa do Cabo 14 de julho de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

— O agente de leilões F. J. Pinto deseja fallar ao Sr. José Coelho Moreira e por ignorar a sua residencia, pede-lhe pelo presente que se dirija ao seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

— O Sr. Ignacio Luiz de Brito Taborda queira ter a bondade de declarar por esse *Diario* por quanto comprou um sitio em S. José do Manguinho a D. Luiza Antonia de Jesus Siqueira

— Aluga-se um sitio perto da praça com commodos para grande familia: quem pretender dirija se a rua do Crespo n. 8 B.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de baculao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	**Pobreza de sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle,	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Pariz*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr, presidente é convocada a reunião da assembléa geral dos senhores socios effectivos deste Gabinete para a primeira sessão ordinaria deste anno, domingo 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, no respectivo salão.

Secretaria do conselho do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de julho de 1865.

A. A. dos Santos Porto
1° secretario.

Josepha da Silva Campos Lima agradece a todas as pessoas que se dignaram assistire acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito prezado consorte Luiz Pereira Lima; e de novo roga o especial favor a todas as pessoas de sua amizade e do fallecido á assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, sabbado 14 do corrente, as 7 1|2 horas da manhãa ; é mais um reconhecimento por um acto de tanta caridade.

— Aluga-se uma escrava que sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia : na rua do Crespo n. 18, segundo andar. Na mesma casa aluga-se uma excellente machina de costura das que cosem ponto de cadeia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na travessa da Madre de Deos n. 7 : quem o pretender dirija-se ao armazem n. 15, na mesma rua.

— Precisa-se de um feitor para engenho sendo que tenha alguma pratica : a tratar na rua da Praia, armazem n. 3.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

CRIADO.

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes,sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma : a tratar na rua Augusta n. 94.

— Alugam-se dous grandes sobrados com com modos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se de uma pesoa que sirva para botar sentido a um sitio na Capunga, e para isto dá-se morada gratis : a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

— Aluga-se o sitio da lavagem de roupa e o machinismo : quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 4. Tambem se vende.

Aluga-se

a casa n. 18 da praça da Boa-Vista, propria para qualquer negocio : a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho, que seja nacional ou portuguez, casado, sem filhos ou solteiro : quem pretender dirija-se a praça da Boa-Vista, sobrado n. 5, segundo andar, das 6 horas da manhãa ás 10, e das 3 ás 6 da tarde.

— Offerece-se uma ama de bom leite : na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

— O Sr. José Coutinho do Rego Dantas que morou e mora no engenho Goiabeira, tenha a bondade de apparecer, ou o seu correspondente nesta praça, no armazem do Simões, rua da Praia, riboira do peixe n. 19.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo : na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra engommadeira : na rua da Cadeia do Recife rumero 27.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se uma boa sala e alcova, ambas mobilhadas, em frente as principaes ruas da Boa-Vista : quem pretender annuncie.

— Aluga-se uma escrava crioula, moça, sadia, com muito leite, e muito carinhosa para crianças : quem a precisar dirija-se a rua Formosa n. 17.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

— João da Silva Ramos deseja ter noticias de Jorge Pereira Fernandes para poder tratar de negocio de seu interesse em consequencia de ter seu pae fallecido ultimamente em Lisboa.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas e feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.**—Casa de expedição, **PASCAL e C°, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Attenção.

Aluga-se um escravo para todo o serviço, com preferencia as fabricas de sabão ou fundições de ferro : quem precisar dirija-se a rua do Hospicio n. 38, ou armazem na travessa da Madre de Deos numero 14.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de taberna, dando fiador a sua conducta : no Campo-Verde n. 56.

— Precisa-se de uma senhora que saiba coser toda a qualidade de costuras : quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 49, que se dirá quem quer.

— D. Luiza Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda tendo arrendado por 6 annos o engenho Pitu-assú, sito na freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo da comarca de Goianna, a José Pinto da Costa, José Pedro Carneiro e outros consenhores do referido engenho, pela quantia annual de 1:200$ pagos em 6 prestações venciveis, a primeira em maio do corrente anno de 1865 e a ultima em maio de 1870, aceitou letras das rendas de cada anno em favor do sobredito José Pinto, que ficou constituido caixa para arrecadar esses arrendamentos e subdividi-los com os demais consenhores. Portanto declara e faz publico que essas letras se acham penhoradas por Domingos Francisco Ramalho e previne desde ja que pessoa alguma commetta negocio com as referidas letras, sob pena de serem nullas quaesquer transacções que com ellas faça.

— Aluga-se uma meia-agua muito limpa na rua do Progresso do bairro da Boa-Vista : quem a pretender dirija-se a rua da Praia armazem de carne seca n. 34, junto a ribeira do peixe.

— Desappareceu de cima de uma mesa no segundo andar da casa sita na rua larga do Rosario n. 33, um relogio de ouro patente inglez, sendo as caixas lavradas e falta do eixo da tampa, com correntão pesando 16 oitavas, tendo dous passadores e uma chave de travessão : pede-se as pessoas a quem for offerecido, que o apprehendam e leve-o a casa acima que se gratificará generosamente.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia : trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, ha para se alugar uma escrava.

— Aluga-se uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 18.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e odo e qualquer concerto.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes : a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4 : tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

— A professora publica da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio mudou a sua residencia para a rua Direita, sobrado de um andar n. 74, com a entrada no beco.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

• Aluga-se

a casa terrea na travessa da Bomba n. 10, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Dá-se morada gratis em um sitio a uma pessoa casada, que sirva para botar sentido : a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

EMPREZA DE ILLUMINAÇAÕ A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza ; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico ; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

Ama

Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia e com pouco serviço : no pateo de S. Pedro n. 3, sobrado.

Attençaõ.

Precisa-se da quantia de 600$ a 1:000$, dando-se por garantia bens de raiz : quem tiver para dar, dirija-se a rua de Santa Thereza n. 20, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar uma cozinheira captiva para casa de familia : na rua da União n. 48.

— Algum amigo do finado João Ramos da Cruz convida a familia do mesmo e mais amigos á assistir na matriz do Corpo Santo uma missa resada por sua alma, no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

— Aluga-se uma sala ou gabinete nas ruas principaes de Santo Antonio : annunciando para ser procurado.

Attenção

Precisa-se de 1:200$ a premio, dando-se como garante pessoa habilitadissima : a pessoa que quizer pode deixar o n. de sua casa e rua na rua do Crespo n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas, agradando paga-se bem : a rua de Hortas n. 130.

FURTO DE CAVALLO.

Na noite do dia 8 do corrente mez furtaram do engenho Ronca um burro e um cavallo, sendo o burro castanho escuro, está carnudo, é passeiro e ferrado no quarto e carimbado na queixada com X, tem um calo no espinhaço, o cavallo é castanho escuro foveiro, tem tres pés calçados, tem uma marca de ferida ao pé do casco, e mais uma marca ou cicatriz acima da cauda, e o tupete tem pouco cabello ; suppõe se ter vindo para a praça por se ter visto passar em Tygipió : roga-se as autoridades a apprehensão dos ditos cavallos ; e quem delles der noticia, será gratificado generosamente na rua de Apollo n. 35, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras em logar mui proximo a esta cidade : a fallar na rua de Santa Cecilia n. 21, das 8 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 5 da tarde.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que compre e seja boa cozinheira e egomme, paga-se bem : na rua do Queimado n. 46, loja.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patriá.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, os seguintes premios :

Um meio n. 332 com a sorte de 6:000$000.
Dous quartos n 121 com a sorte de 1;200$000.
Dous quartos n. 2798 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria (23ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá sabbado 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Club Pernambucano.

A partida do mez de julho terá lugar na noite do dia 20,

— **Na rua de Santa Rita n. 15, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.**

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas : na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado : á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fora desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

JOÃO FISH

Machinista da companhia de gaz,

faz obras de bombas, latrinas, encanamentos de agua, etc. ; sempre prompto na rua da Palma numero 53.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 112 : a tratar na rua Nova n. 59, primeiro andar.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado : na rua Nova n. 33.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Aluga-se um mulato bom boleeiro : a tratar na rua da Cadeia n. 61.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.	
Segunda dita....	2$500	»
Terceira dita....	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, lcja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma balança grande ou um braço Romão : a tratar no caes da companhia Pernambucana, armazem n. 4, ou na rua Imperial n. 27

Uma casa.

Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Vigario n. 13, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço : na rua do Apollo n. 20.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas : na rua da Cadeia n. 50.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo : no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

MACHINAS

Reducção dos preços.

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão de serras de todos os tamanhos, de 14 a 60 serras ; assim como motores para as mesmas, as quaes se acham á vista no armazem de farinha, rua do Imperador, por baixo do Gabinete Portuguez : a tratar na rua do Trapiche n. 8, ou no mesmo armazem : outro sim recommenda-se aos compradores que usem de azeite doce ou de coco para entrarem os eixos destas machinas, em lugar de azeite de carrapato, visto este produzir o contrario do que aquelle que se quer.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Carriteis com 300 jardas.

A loja da Aurora, da rua larga do Rosario n. 38, recebeu grande sortimento de carriteis de linhas de 300 jardas, a qual é de muito boa qualidade, e tanto serve para cozer com agulha como para machina : quem pretender comprar desta linha mande a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pois é a unica loja que recebeu desta qualidade de linha e vende barato.

— Vende-se uma taberna das primeiras para negocio a retalho, na rua da Cadeia nova n. 15, porque o dono tem de ir tratar de sua saude.

— Vende-se a casa terrea na rua Imperial n. 270, chão proprio, quintal murado : a tratar na rua da Roda n. 6.

— Vende-se a metade da casa terrea n. 31 da rua do Bom Jesus das Crioulas, hoje dos Quarteis a tratar na rua larga do Rosario n. 17, junto ao quartel.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora : a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos : na praça da Independencia n. 33.

Ferros para engommar

Vendem se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda roupa de senhora : na rua Nova n. 24, loja.

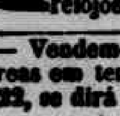
— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Potassa da Russia

muito nova e superior : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada : na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.


Vende-se uma casa a moderna de um andar e sotão na rua das Cruzes n. 7 : a tratar na praça da Independencia loja de relojoeiro n. 12.

— Vendem-se duas pequenas moradas de casas terreas em terreno proprio : na rua da Concordia n. 22, se dirá quem vende.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo antigas e recentes, unico deposito na pharmica franceza, rua da Cruz n. 22, esquina 35

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas ;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado ; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento ; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar ; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado ; sou btdooro₀eandeoda

De V. S. attensgPs.ar
FRANCISCO FERREAFERAIt

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa ; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo ; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes : portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado ; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias ; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer : com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido : ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido ; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pudéo indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'algums casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao acompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 48, *Bd Prince Eugéne, Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

EM PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

O barateiro está queimando por todo preço.

Peças de cassas proprias para cortinados com 10 varas por 2$, chitas francezas a 240, madapolões finos a peça com 24 jardas por 6$, 6$500 e 7$, chapéos de feltro a 1$: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Espartilhos a preguiçosa.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu espartilhos a preguiçosa, os quaes são os de mais commodo que tem chegado para qualquer senhora se vestir sem trabalho algum ; grande sortimento de franjas brancas e de cores para cortinados de cama, bonitas fivelas de madreperola para sintos, sortimento de estampas de santos de differentes qualidades e tintas muito finas ; finalmente tem grande sortimento de miudezas ; quem duvidar mande ver para justificar a verdade, e sempre se encontrará pessoas qara despachar qualquer freguez neste estabelecimento com mais agrado que for possivel : tudo isto só se encontra na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 60, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno ; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado ; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão. rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes grandinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores ; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche do gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

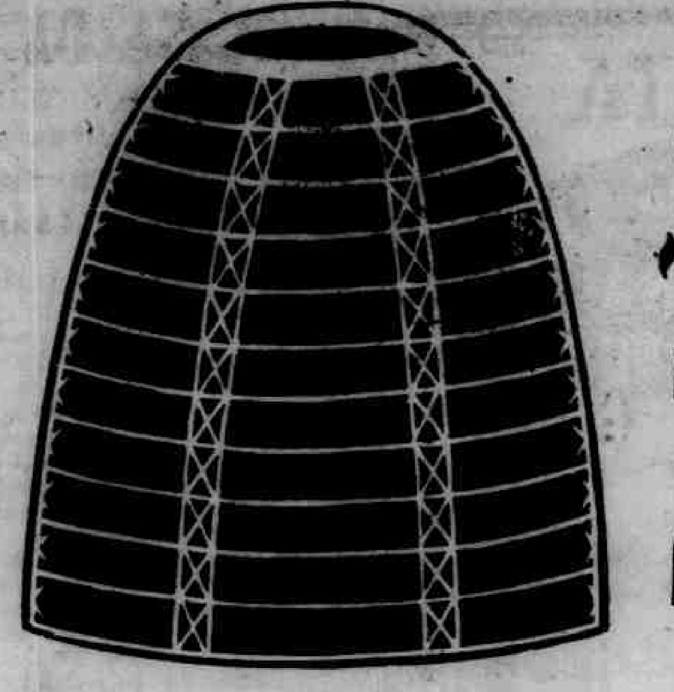
Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido : a tratar na rua do Livramento n. 34.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000.
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.
Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$. 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber :

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LAZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres : só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 280 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO'.

Vendem-se chales de merinó estampados, pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma : só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se córtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada córte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um : só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça : na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$300 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 2$000 : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

— **Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos : na rua do Vigario n. 29.**

Rua da Madre de Deos n. 9

Vende-se milho a 4$500 o sacco, muito novo, e arelo a 4$200.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques do osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$000.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 80 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25. 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia ; a tratar no deposito do cáes do Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados.

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos. e ainda serão vendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

— Farinha de mandioca : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

CIMMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500

Em perfeito estado :

Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia : na rua da Lapa n. 13.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras ; cambraia para forro a 2$000 a peça.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes :

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 25$000, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades. lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 46 e rua do Trapiche Novo n. 8.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 21$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecetipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa,
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$300 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$300 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e mannças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para négocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PREÇOS NUNCA VISTOS

5 RUA DO CRESPO 5

GREGORIO PEAS DO AMARAL & C.
RECEBERAM

Alpacas de quadros enfestadas de cores escuras, o covado

240 rs!

ALPACAS ESCOCEZAS

padrões muito benitos, com listas de seda, fazenda enfestada de duas larguras o covado a 500 réis!

MUSSELINAS DE CORES
a 240 rs.!

Mussellinas em cortes com 11 covados de igual fazenda a 2$600!

COBERTORES

de algodão escuros a 800 rs.!

HERNANI

fazenda de linho e seda transparente, pura phantasia, propria para vestidos de bailes, pelo barato preço de 1$ o covado!

POR 9$000

cada chale de filó preto (guipure)

SEDAS

Córtes de seda branca com flores miudinhas e de diversas cores, e sem ellas, para theatro, bailes e casamentos com 19 covados, largura de chita franceza.

28$000

Chapéos para senhora

Bonets
Chapéos a gendarme.
Chepelinas de palha.
Chapelinas de filó.
Chapéos para homem.

SOUTAMBARQUES

Soutambarques de cambraia verdadeiramente bordados por preços que odmira.

Vestidos feitos.

Vestidos enfeitados com gosto de excellente lãa com zuavos, etc. a 25$000.
Completo sortimento de fazendas para

GRANDE TOILET

Os apreciadores do bello, visitando este estabelecimento, acharão uma importante e agradavel escolha do que ha de mais primoroso em

MODAS

Os amadores do util, encontrarão as mais solidas fazendas com cores fixissimas para uso ordinario.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO,
Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.

Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.

Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos, Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

☞ RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a 160 rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 600 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
GENEBRA de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO e TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINQUES a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Ghouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 960 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,800 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Saccas de farinha a 4$500

com 22 cuias de farinha da terra, e não querendo a sacca, a 4$: na rua do Imperador n. 26 defronte da casa das audiencias.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

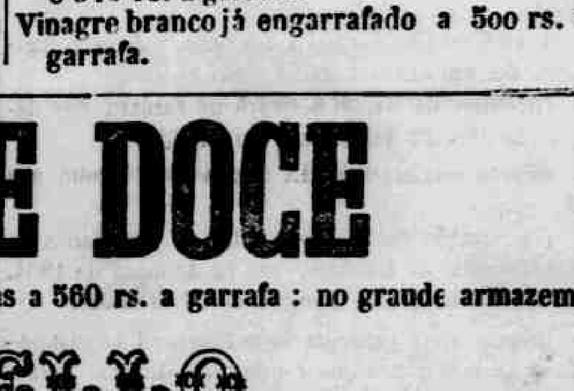
Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$800, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 12$, ditos fraques a 16$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 4$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, sacos da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇÃO
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
Pharol do commercio
Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$860, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$560, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$500 a arroba, bolinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado: allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vende-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias, a 3$500 cada uma, e uma serra aparilhada de serrar madeira, em perfeito estado, muito barata: na taberna da rua do Imperador n. 83.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 29 de junho proximo passado do lugar de Gamella de Barra Grande provincia de Alagoas, o mulato Amancio, de idade pouco mais ou menos de 20 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara chata e bexigosa, com os dentes um sob os outros, sem barba, nariz chato, com marcas de feridas nas pernas, com um talho em cima do dedo pollegar da mão direita, pés chatos e os dedos arrebitados, levando jaqueta de panno preto, calça branca e chapéo de palha de Ouricori, julga-se ter alistado em alguns destes corpos de voluntarios: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o pegar e leva-lo a seu senhor Manoel Francisco de Queiroz Coutinho, no lugar acima indicado, ou ao seu correspondente nesta praça o Sr. Antonio de M. Temporal, com escriptorio na rua da Cruz n. 30, que generosamente sera' recompensado.

— Fugio em principio de junho ultimo, e suppõe-se vagueia pela cidade do Recife e seus suburbios, o moleque Manoel, crioulo, que representa ter a idade de 16 annos, tendo o saliente signal de uma cicatriz no dedo pollegar da mão direita, proveniente de um panaricio; levou calça e camisa de algodãozinho grosso: quem o apprehender e entrega-lo no 1º andar do sobrado n. 17, na praça do Corpo Santo, ou no sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa, será recompensado.

— Ha um mez que fugio a escrava preta Maria com os signaes seguintes: preta, baixa, falta de dentes na frente, muito regrista, anda muito sacudida e tem um signal em cima de um hombro, encarnado, levou quasi toda a sua roupa constando de vestidos de chita, camisas de algodãozinho, e lenções, uma coberta pequena de chita, julga-se estar acoutada aqui no Recife, o abaixo assignado protesta contra quem a tiver acoutado ou seduzido para esta fuga, assim como roga as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava e leva-la a rua Nova de Santa Rita n. 55, segundo andar ou a rua da Praia n. 78, armazem que serão generosamente recompensados.

Antonio da Silva Ramos.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

COINCIDENCIA NOTAVEL.

A curveta encouraçada *Brasil*, que tinha sido a pedido do ministro do Paraguay em França detida no porto de Toulon, foi afinal desembaraçada á esforços da diplomacia brasileira ; e partio de Toulon no dia 11 de junho do corrente anno, marcando esse dia um triumpho da diplomacia brasileira sobre a diplomacia paraguaya.

No mesmo dia 11 dava-se no rio Paraná nas barrancas de Riachuelo um renhido combate em que a nossa esquadra desbaratou completamente a esquadra paraguaya.

No dia 12 do corrente mez chegou a este porto do Recife a curveta *Brasil*, e no mesmo dia chegou tambem a noticia do combate de 11 de junho ! !

Com bons auspicios chega a *Brasil* ao Brasil, a quem vem offerecer mais uma garantia, e mais um meio de destruir os seus inimigos.

Symboliza a curveta o Brasil vencedo o Paraguay.

E o tempo assim confimará !

Sobre o Evangelho de S. João cap. XXI v. IV — Eu vos disse antecipadamente estas couzas, para que, quando ellas acontecerem, vos lembreis de que Eu vo-lo disse : e sejais assim consolados nos vossos trabalhos — escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte :

Em todos os Evangelhos, que medeam da resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo até sua gloriosa ascensão, observamos quanta era a sua paternal sollicitude para com a sua nascente igreja !

Observamos até onde o Divino Salvador levava seus cuidados, afim de que a obra da redempção do genero humano, do que se tinha Elle misericordiosamente encarregado, derramando o seu preciosissimo sangue, e morrendo em uma cruz, não aproveitasse só a um pequeno numero de fieis.

Assim, estando Elle ja a subir aos céus, ordena a seus apostolos, que se dispersem por todo o mundo pregando o Evangelho a todas as creaturas ; que bap isassem em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo a aquelles que acreditassem nesta bôa nova que lhes annunciavam, e que estes seriam salvos, assim como seriam condemnados aquelles que não acreditassem.

O Divino Salvador, porém, na sua divina presciencia, vê perfeitamente esse terrivel e deploravel futuro de luctas, ignominias, tormentos e mortes com que o mundo, inspirado pelo inferno, se prepara para oppor-se aos propagadores dessa religião santa, que Elle fundara sobre o Golgotha, e lhes declara, que elles são enviados como o cordeiro entre os lobos.

Elle prevê, como esse ingrato mundo se esforçara para completamente fazer desapparecer de seus olhos o divino estandarte de paz e caridade elevado sobre a montanha sagrada, mergulhando-o no profundo lago de sangue, que sua malvadeza e perversidade ia formar com o sangue dos innumeraveis martyres, que confessassem o seu santo nome.

Então, óra os consola, como que estas cousas ja tivessem acontecido, assegurando-lhes, que seu Eterno Pai ja tinha collocado no seu reino, doze assentos a elles destinados ; que não se escandalisassem com estas perseguições e martyrios, antes perseverassem cada vez mais constantes na fé, e firmes na esperança de suas promessas.

Que estava a chegar o tempo em que elles seriam expulsos das Synagogas, e em que o mundo, na sua voluntaria cegueira, julgaria ter feito um agradavel serviço a Deos, quando lhes tirasse a vida, e então lhes accrescenta o que lemos no presente Evangelho :

Eu vos digo antecipadamente estas cousas, para que, quando ellas acontecerem, vos lembreis de que vo-las disse, e sejais consolados nos vossos trabalhos.

Assim, pois, instituidos os Sacramentos, e prevenidos os apostolos, não só quanto aos soffrimentos com que os esperava o mundo, como da descida do Espirito Santo sobre elles, e da sua perenne assistencia á sua igreja até a consummação dos seculos, Elle os abençoou e á sua vista subio aos céus !...

Foi tudo realisado como o Divino Salvador tinha predito ; e ja podemos dizer que essa arvore mysteriosa, plantada entre os espinhos da perseguição a mais violenta e atroz, tem crescido até ao céu, e estendido seus ramos a abraçar todo o mundo !

Nós, pois, que somos os braços dessa arvore mysteriosa, devemos saber que, soffrendo o tronco, necessariamente como seus membros partilharemos dos seus soffrimentos, e que não é por certo nossa herança uma vida doce, indolente e molle ; uma abundancia e uma nunca interrompida tranquilidade neste mundo ; mas sim as humiliações do nosso chefe, que bem claramente nos tem dito : « que não o podemos seguir sem conduzir cada um de nós a nossa cruz. »

E a nossa cruz consiste nos soffrimentos, opprobrios, injustiças, perseguições, calumnias e toda a sorte de provas com que o Senhor nos queira visitar, ou para apurar, ou para experimentar a nossa constancia no seu amor, e tornar-nos dignos da sua rica herança no reino de seu Eterno Pai, que ja nos ama, desde que temos amado a seu unigenito, observando os seus preceitos.

Os apostolos, os discipulos e todos os membros da nascente igreja, confiados na promessa de que em poucos dias receberiam o Espirito Santo : espirito de consolação, espirito de verdade, espirito de força, que com a effusão de seus dons sobre elles, faria conhecer o mundo, *a verdade, o juizo e a justiça*, elles se conservaram reunidos em orações, vigilias e penitencias para dignamente receberem esse Divino Espirito.

A igreja, nossa terna e carinhosa mãi, se prepara para a celebração annual dessa commemorativa solemnidade ; não nos devemos tambem preparar para a celebrarmos com o maior proveito espiritual para á nossa alma ?

Desâpeguemos, pois, nossos corações destes bens terrenos e caducos, purificando-os nas aguas da penitencia, alimentando nos com o pão dos anjos, afim de que o nosso goso seja puro pela participação dos dons desse Divino Espirito.

Offerecemos aos leitores o programma do pensamento politico do novo ministerio, apresentado em ambas as camaras pelo duque de Tetuan.

Chamado pela vontade de sua magestade a occupar este cargo, o primeiro dever do governo é apresentar-se perante a representação nacional, e expôr o seu programma politico. A primeira cousa que o governo faz, senhores, é desenrolar a sua bandeira ; o ministerio é a união liberal ; mas ministerio conciliador, ministerio que deseja vêr agrupados em volta de si os homens amantes do paiz e das instituições ; ministerio, que não só deseja que isto se verifique com todas as fracções que se desprenderam da união liberal, mas que ha de acceitar com o maior gosto o concurso de todos os membros das duas camaras que quizerem reunir-se em volta d'esta bandeira ; o ministerio não tem um pensamento de exclusivismo.

O governo, senhores, já fez o seu programma. O governo está resolvido, na posição em que está, a dar solução a todas as questões, como as proclamou n'outros bancos.

Tres questões graves ha que resolver na politica interna. A questão da imprensa é sufficiente. — O governo declara que retira do corpo legislativo os projectos de lei apresentados pelo gabinete anterior. O governo julga que a actual lei sobre a imprensa é sufficiente para satisfazer a todas as necessidades, acompanhada do estabelecimento do jury, que deve ser o tribunal da imprensa. O governo esta resolvido a proceder assim ; os delictos communs, em cujo numero se acham os que forem commettidos contra as bases fundamentaes da sociedade hespanhola, podem ser, e hão de ser julgados pelos tribunaes ordinarios ; quanto aos delictos especiaes da imprensa, julga o governo que o jury basta para os reprimir, assim como para manter a liberdade dos escriptores.

A lei eleitoral. A actual lei, senhores, não na opinião do que tem a honra de dirigir a palavra ao congresso, mas na opinião de todos, está por desgraça completamente desacreditada ; é este um assumpto da conveniencia de todos os partidos ; o governo assim o julga, e desejando abrir luta legal a todos os partidos, para que venham aqui disputar com inteira liberdade o triumpho das suas doutrinas, e que aquelles que alcançaram a maioria dos suffragios do paiz, sejam os que venham a representa lo, ha de immediatamente apresentar ás côrtes um projecto de lei no qual se adopte o principio das grandes conscripções eleitoraes, verificando-se a eleição por provincias e baixando o censo a metade.

Além disso, n'este projecto de lei procurará o governo reunir tudo quanto julgar necessario para evitar os abusos do poder, e para chegar a conseguir que as eleições sejam verdadeiramente livre, que todos os eleitores possam emittir os seus votos, sem experimentar coacção de maior especie.

Desamortisação ecclesiastica. — O governo julga que ainda existem no paiz grandes meios para levar ao cabo todas as obras publicas, e os demais desenvolvimentos de que o paiz carece.

Estas medidas consistem na desamortisação ecclesiastica. O governo está resolvido a activar em a maior energia esta desamortisação, afim de que tenha prompto effeito o pacto entre ambos os poderes civil e ecclesiastico.

Na questão externa, o governo procurará conservar as boas relações que hoje existem entre a Hespanha e as demais nações do mundo com quem as tem, fazendo sempre em todas as occasiões quanto estiver da sua parte para manter a dignidade e a independencia da nação.

Ha porém, senhores, uma questão grave, que é a questão da Italia ; e o governo julga que chegou o momento de adoptar um partido a respeito. O governo entende que sem se atacarem os interesses do catholicismo, se poderá tomar uma resolução conforme com as idéas e interesses da Hespanha, considerada como nação europea e regida constitucionalmente.

Por fim, no que toca a interessante questão de ordem publica, já vê o congresso que o ministerio subio ao poder em circumstancias graves e difficeis ; este não diz o que fallando ao congresso ; os senhores deputados devem tê-lo ouvido da bocca dos senhores ministros que occupavam estas cadeiras ; e além disso, assim se consignou nos preambulos dos projectos de lei, recentemente apresentados pelo gabinete anterior.

Todavia, o governo assegura ao congresso dos senhores deputados, que não receia pela ordem publica, que julga ter os meios para a sustentar, e que para manter a lei, não ha de empregar nenhum outro meio senão a lei.

Um jornal inglez publica o seguinte, com o titulo de «A Prussia nos ducados» — *Comedia incompleta* :

« O mundo ha de conhecer um dia que a Prussia é, em toda a parte, protectora do direito. (Palavras proferidas pelo rei Frederico Guilherme IV.)

1º acto. — «Christiano IX é o unico soberano legitimo dos ducados.»

(Discurso de Mr. de Bismark na camara dos deputados, em 12 de dezembro de 1863.)

2º acto. — «Christiano IX nunca teve direito aos ducados.»

(Declaração dos plenipotenciarios prussianos na conferencia de Londres, em 12 de maio de 1864. Despacho de Mr. de Bismark de 15 de maio.)

3º acto. — «O principe hereditario d'Augustemburgo é o principe que reune mais direitos a successão dos ducados.»

(Declaração do plenipotenciario prussiano, em 28 de maio de 1864.)

4º acto. — «O grã-duque de Oldemburgo tem talvez mais direitos....»

(Despacho circular de julho de 1864.)

5º acto. — «O rei Christiano tem senão direitos de soberania, pelo menos direitos de posse.»

(Despachos da Austria de novembro e dezembro de 1864.)

6º acto. — «A propria Austria talvez tenha direitos aos ducados, direitos fundados em titulos adquiridos por espaço de dezeseis seculos.»

(Despacho de 13 de dezembro de 1864.)

7º acto. — «Na questão dos ducados, tudo se manterá em completa obscuridade, emquanto os syndicos da corôa não derem a conhecer a sua opinião. O governo não se pronunciará emquanto não ouvir o parecer desses syndicos.»

(Discurso do rei nas camaras, em janeiro de 1865.)

8º acto. — «A Prussia tem direitos de soberania nos ducados.»

(Declaração de plenipotenciario prussiano, na sessão da dieta, de 6 de abril de 1865.)

9º acto. — «Christiano IX era, antes da paz de Vienna o unico soberano legitimo dos ducados. Mas a Prussia e a Austria conquistaram hoje esses direitos.»

Esta cansoneta é do Sr. Senna Junior :

AMIZADE.

Amisade doce nome
Flor sincera d'affeição,
A' teu nome tremem labios
Tremem phrases de paixão ;
Treme tudo que respira,
Treme o proprio coração.

O teu viço é tão brilhante,
Tão brilhante a tua côr,
Como a luz de um diamante,
Qual manhã no seu alvor,
Qual a luz do pyrilampo
Nessas noites de negror.

Tem tal magia o teu nome
Tal magia, tal condão
Que todos querem trazer-te
Bem firme no coração :
E's a flor mais invejada,
E's a flor da adoração.

E's gentil oh meiga filha !
E's gentil, mas és bem má,
Porque não volves o resto
Aos que te querem por cá ?
Diz-me, diz-me, meiga filha,
Que flores de prendem lá ?

— Do mundo as loucas vaidades
Me rouboram meus amores,
Hoje só tenho venturas
No meio de agrestes flores,
A estas dou meus sorrisos,
Aquellas os meus temores.

— Assim não ha neste mundo
Quem te diga : meu amor !
Quem s'embeba nos teus rises ?
Quem soavise o teu temor ?
Diz-me, filha dos meus sonhos ?
— Pode ser meu trovador.

A amnistia dada pelo presidente Jonston não foi tão ampla, como seria para desejar ; todavia as ultimas noticias dão a entender que indultos serão publicados e que a politica da tolerancia ou da demencia começa difficilmente a dominar. A proclamação da amnistia é a seguinte :

Por quanto, o presidente dos Estados-Unidos, com o intuito de pôr termo a rebellião que então existia, de induzir a todos a voltarem a ser leaes, e de restabelecer a autoridade dos Estados-Unidos, em 8 de dezembro do anno de N. S. de 1863, e em 26 de março do anno N. S. de 1865 publicou proclamações em que offerecia amnistia e perdão a certas pessoas que directamente ou por implicação haviam tomado parte naquella rebellião, e

Por quanto, muitos dos que tomaram parte na dita rebellião deixaram de acolher-se a amnistia offerecida naquellas proclamações, e

Por quanto, muitas pessoas justamente privadas de qualquer titulo a amnistia e ao perdão offerecidos pelas mesmas, em consequencia da sua participação directa ou por implicação na dita rebellião, e que depois de publicadas aquellas proclamações seguiram em attitude hostil a respeito do governo dos Estados-Unidos, desejam agora ser amnistiadas e perdoadas.

Com o fim pois, de restabelecer a autoridade do governo dos Estados-Unidos, a paz, a ordem e liberdade, eu, Andrew Jonhson, presidente dos Estados-Unidos, proclamo e declaro que pela presente concedo a todas as pessoas que directa ou indirectamente tenham tomado parte na citada rebellião, salvo as que mais adiante se exceptuarão, amnistia e perdão e lhes devolvo todos os seus direitos de propriedade, menos no relativo a escravos, e salvo tambem naquelles casos a respeito dos quaes se tenham executado as leis dos Estados-Unidos relativas á confiscação de bens de pessoas comprommettidas na rebellião, mas sob a condição, não obstante, de que cada uma dessas pessoas prestará e assignará um juramento, de que não violará nunca, cujo juramento, que se registrará e archivara, será do theor seguinte :

Eu...... solemnemente juro ou affirmo ante o Todo Poderoso, que d'ora em diante sustentarei e defenderei fielmente a constituição dos Estados-Unidos e a união dos Estados sob a mesma, e que de igual modo observarei e sustentarei fielmente todas as leis e decretos que tenham sido publicados, relativamente a emancipação dos pretos, durante a rebellião. Se assim o faço, Deos me ajude.

As seguintes classes de pessoas ficam excluidas dos beneficios desta proclamação :

Primeira. — Todos os que sejam ou tenham sido empregados civis ou diplomaticos, ou agentes no interior ou no exterior do governo confederado.

Segunda. — Todos os que abandonaram empregos judiciaes dos Estados-Unidos para auxiliar a rebellião.

Terceira. — Todos os que tenham sido officiaes do exercito de mar ou terra do referido governo rebelde confederado, com o grão superior ao de coronel no exercito e de tenente na marinha.

Quarta. — Todos os que pertencendo ao congresso dos Estados-Unidos, se retiraram delle para auxiliar a rebellião.

Quinta. — Todos os que deram demissão dos seus empregos no exercito ou na marinha dos Estados-Unidos para illudirem o dever de combater a rebellião.

Sexta. — Todos os que de algum modo tenham contribuido a tratar indevidamente a pessoas que fossem feitas prisioneiras de guerra, estando ao serviço dos Estados-Unidos na qualidade de officiaes, soldados, marinheiros ou de qualquer outro modo.

Setima. — Todas as pessoas que tenham estado ou estejam ausentes dos Estados-Unidos com o fim de auxiliarem a rebellião.

Oitava. — Todos os officiaes de mar e terra, educados pelo governo na academia militar de *West-Point*, ou na academia naval dos Estados-Unidos e que tenham servido a causa dos rebeldes.

Nona. — Todos os que tiverem exercido os cargos de governadores nos estados insurgidos contra os Estados-Unidos.

Decima. — Todas as pessoas que com o objecto de ajudar a rebellião deixaram os seus lares dentro da jurisdicção e sob a protecção dos Estados-Unidos, e passando as linhas militares federaes penetraram nos sediciosos estados confederados.

Undecima. — Todas as pessoas que tenhão contribuido a destruir o commercio dos Estados-Unidos em alto mar, e todas as que tenham vindo do Canadá invadir os Estados-Unidos, ou tenham contribuido a destruir o commercio dos mesmos nos lagos e rios, que os separam das provincias inglezas.

Duodecima. — Todas as pessoas que ao tratar de alcançar os beneficios desta proclamação, prestando para isso o juramento prescripto, se achem em captiveiro militar, naval ou civil, ou que sendo prisioneiros de guerra tenham sido postos em liberdade sob palavra de honra pelas autoridades ou agentes militares, navaes ou civis dos Estados-Unidos, como tambem todos os que estejam presos por qualquer classe de delicto, tendo sido convictos ou não.

Decima terceira. — Todas as pessoas que voluntariamente tenham tomado parte na dita rebellião e cuja propriedade [illegible] represente um valor de mais de 20,000 dollars.

Decima quarta. — Todas as pessoas que tenham prestado o juramento prescripto na proclamação do presidente, de 8 de dezembro do anno de Nosso Senhor de 1863, ou um juramento de fidelidade ao governo dos Estados-Unidos, depois de publicada aquella proclamação, e que tenham faltado ao mesmo.

As pessoas comprehendidas nas classes exceptuadas poderão recorrer ao presidente pedindo-lhe perdão, e a respeito d'ellas se exercitará a clemencia com a liberalidade compativel com as circumstancias de cada caso e da paz e da dignidade dos Estados-Unidos.

O secretario de estado ditara as disposições para regulamentar o modo de receber e registrar o dito juramento, afim de assegurar os seus beneficios ao povo e precaver o governo contra qualquer fraude.

Em testemunho do qual, etc.

Dado na cidade de Washington, aos 29 dias do mez de maio de 1865 e 89º da independencia dos Estados-Unidos.

Por o presidente Andrew Johnson — William H. Seward, secretario de estado.

John Stuart é levado debaixo de prisão perante o magistrado de um tribunal de policia, por ter roubado um carro de mão.

— Tem alguma cousa que dizer em sua defeza ?

— Tenho a dizer que não tinha má tenção, quando deitei a mão ao carro. Era só uma brincadeira.

— Onde achou o carro ?

— Em Old Kent-road

— E até onde o levou ?

— Até perto de Lewisham.

— São umas duas milhas de distancia, não é verdade ?

— E' verdade.

— Pois eu entendo que levou a brincadeira muito longe, e por isso condemno-o a dous mezes de prisão.

Não ha muitos dias que o redactor de um pequeno periodico francez de noticias theatraes foi fazer uma visita a uma actriz, que mora em um terceiro andar na rua Richelieu.

Quando descia a escada, depois da visita, e no momento em que chegava ao patamar do primeiro andar, abrio-se uma porta, e um homem de casaca preta sahio com tanta precipitação que o acotovelou asperamente.

— Perdão, senhor ! disse o desconhecido.

E descendo adiante do litterato, parou de repente como tomado de uma idéa subita.

— O senhor não poderá perder meia hora ?

— E para que ?

— Para fazer-me um obsequio com que pôde ganhar 100 francos.

— E chama a isso perder meia hora ! Então que é preciso fazer ?

— Servir-me de testemunha para um testamento. Falta-me uma testemunha que mandei chamar, o doente está para morrer, e se o senhor quer...

O redactor da folha theatral aceitou.

O homem de casaca preta era um tabellião.

Entrou com elle em um quarto sumptuosamente mobiliado, e chegou-se a uma cama onde estava o moribundo. Assentou-se ao pé de outras pessoas que haviam de servir de testemunhas.

O velho só tinha herdeiros collateraes, e o testamento foi aviado depressa.

Quando se tratou das assignaturas, abriram se as janellas para haver mais luz, e o velho pôde ver bem as feições do litterato.

— O senhor, disse-lhe o doente em voz baixa, conhece-me ?

— Não tenho essa honra.

— Não se lembra de me ter visto no Theatro-Francez ?

— Não me recordo.

— O senhor não assistio á primeira representação do «Fogo no Convento» ?

— Assisti.

— Pois eu tambem. O senhor estava em uma boa cadeira da superior, e eu em um máo assento ao pé da porta. A corrente de ar fazia-me mal. O senhor conheceu isso, offereceu-me a sua cadeira e passou para o meu lugar.

— Não fiz mais do que o meu dever para com um homem de idade e doente.

— Mas são bem raros os que fazem o que devem. Permitta-me que lhe testemunhe o meu reconhecimento.

E fazendo um signal ao tabellião, disse-lhe algumas palavras ao ouvido.

As testemunhas assignaram.

O tabellião referendou e rubricou. Cada testemunha era contemplada no testamento com 100 francos.

No dia seguinte tornou o litterato á casa da actriz, e quando se retirava lembrou-se do velho, e foi perguntar como estáva. Disseram-lhe que morrêra de noite.

No outro dia foi ao enterro, e encontrou o tabellião que lhe disse :

— Amanhãa abre-se o testamento. Não deixe de apparecer, porque ha nelle alguma cousa que lhe interessa.

E' claro que o nosso homem não deixou de assistir á leitura do testamento. A cadeira era bem paga, porque o velho deixava-lhe 400:000 francos.

O presidente Johnson parece decidido a manter as boas relações com a Europa e com os estados visinhos.

O exercito foi diminuido de 400:000 soldados.

Os vasos de guerra em commissão foram reduzidos de 600 a 90.

No interior foram abolidos os passaportes.

As ultimas forças do sul tem-se rendido.

O celebre general do sul Kirby Smith foi para o Mexico com uma consideravel somma de dinheiro.

Parece tambem que os engajamentos para o Mexico estão terminados.

As provincias do sul, que foram o theatro da guerra, estão no mais lástimoso estado de penuria.

Os caminhos de ferro estão destruidos em grande parte.

Os campos abandonados, e milhares de familias na miseria.

Tarde serão cicatrisadas as feridas da mais devastadora guerra, de que ha memoria.

Uma das grandes difficuldades do governo central nos Estados Unidos é estabelecer o governo nos estados, que estiveram separados de uma maneira regular e pratica.

Sobre o levantamento do bloqueio nos portos ha o seguinte :

Por uma proclamação do presidente de 11 de abril ultimo, e em conformidade com o previamente disposto pelo congresso, se declararam fechados por causa de segurança publica ao commercio estrangeiro, até nova disposição publicada pelo presidente, certos postos que anteriormente haviam estado bloqueados ; e porque desde então tinham havido factos e circumstancias que, a meu pensar, fazem conveniente anullar essa restricção, excepto pelo que respeita aos portos de Galveston, Bavaca, Brazos Santiago, Point Isabel e Brawnsville, no estado de Texas :

Eu, Andrew Johnson, presidente dos Estados-Unidos, declaro pela presente que todos os portos citados, menos os acima exceptuados, ficarão abertos ao commercio estrangeiro desde o 1º de julho proximo ; que desde essa data poderão estabelecer-se relações commerciaes com os ditos portos com referencia ás leis dos Estados-Unidos, e attendendo-se aos regulamentos que dicte o ministro da fazenda.

Sem embargo, qualquer navio procedente de portos estrangeiros, que entre em algum dos exceptuados do estado de Texas, continuara submettido ás penas, que marca a acta do congresso approvada a 19 de julho de 1861, e as pessoas que se encontrem a bordo ás que incorram, segundo as leis da guerra, para as que traficam ou tratam de traficar com o inimigo.

E eu, Andrew Johnson, presidente dos Estados-Unidos, declaro pela presente que os Estados-Unidos não reconhecerão no futuro quem trafique ou trate de traficar nos mesmos Estados contra o que dispõem as leis dos ditos, pretenção alguma de direitos e privilegios de belligerante ; e faço saber que desde a data desta proclamação todo o contraventor será considerado e tratado como pirata.

Tambem mando fiquem sem effeito todas as restricções impostas ao commercio no territorio dos Estados-Unidos a éste do Mississipi, excepto as referentes ao contrabando de guerra, á reserva do direito dos Estados-Unidos e á propriedade comprada em territorio inimigo, e aos 25 por cento sobre compras de algodão.

Le-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa o seguinte :

Ha tempo houve na camara dos communs um incidente que attrahio a attenção.

Mr. Newdegate perguntou ao primeiro Lord do Thesouro (Lord Palmerston) se o governo tinha prestado attenção ao discurso, que no senado francez tinha pronunciado o cardeal Bonnechoze, e aos artigos publicados a este respeito pelos jornaes de Paris, especialmente o *Journal des Debats*, por que segundo esses escriptos parecia que algumas circumstancias tinham occorrido, e que o papa tencionava retirar-se para Inglaterra. (Riso)

Ora, continuava ainda aquelle mesmo membro da camara, considerando o conteudo do acto que regula as relações diplomaticas ; o facto de que o papa não póde despojar-se das attribuições da sua posição, e as relações em que os ecclesiasticos catholicos romanos, assim como os de mais investidos, na qualidade de subditos inglezes, julgará o governo conveniente, segundo a boa ordem interna, que o papa seja convidado ou autorisado a residir no Reino Unido ?

Estas palavras foram recebidas com o riso geral da camara.

A resposta de Lord Palmerston foi muito meditada.

No que toca á primeira parte da questão apresentada, o ministro disse que podia assegurar que tinha todos os dias tantas cousas a escrever, e tantas pessoas a ver, que lhe era impossivel seguir como quaesquer outros o fazem, o que se passou nas assembléas, o que se escreve nos jornaes dos paizes estrangeiro. Por consequencia a minha attenção não se prendeu como descurso de que fallou o orador, membro da camara. Só hoje vindo para a camara na carruagem, tive occasião de ler um um extracto das palavras proferidas pelo cardeal Bonnechoze. Devo dizer de passagem, que vi com sentimento que o reverendo prelado representou a Inglaterra como inimiga natural da França. Seja-me permittido pensar que elle não é juiz competente nestas materias. (Attenção.)

Mas não vi o artigo do *Journal des Débats*. O que eu posso declarar, é que a pergunta do honrado membro da camara, prejudica o futuro e tende a precipitar uma decisão sobre acontecimentos futuros, que por agora são objecto de duvidas sérias. O honrado membro tem sobre si a responsabilidade de dizer que, quando expirar o praso de dois annos fixados pela convenção de setembro, o papa será obrigado a abandonar Roma. Isto póde acontecer e pode não acontecer.

Pelo que toca á segunda parte da questão, compenetrado como estou, e como está todo o mundo, segundo creio, do mais profundo respeito pela pessoa do papa (attenção), na qualidade de chefe da numerosa communidade christãa chamada igreja catholica, o governo da rainha considerar-se-hia feliz de poder testemunhar de uma maneira qualquer e conveniente o sentimento que o anima.

Mas, que o papa possa vir fixar a sua residencia em Inglaterra, é isto um facto, que suscita tantas e tão graves objecções, que todos se devem preoccupar, porque se pode considerar como uma heresia, e direi mesmo como um anachronismo politico.

Comtudo é bem sabido, segundo os documentos apresentados á camara, que quando, ha dezoito mezes, se suscitou a questão relativa á possibilidade do papa abandonar Roma, Mr. Odo Russell, que representa, não a titulo official, o governo inglez naquella cidade, fez conhecer que, se as circumstancias obrigassem o papa a procurar uma residencia fóra da Italia, e se lhe fosse agradavel ou util estabelecer-se em Malta, não deixaria de se fazer quanto fosse necessario para se lhe tornar aquella residencia commoda. E' isto, que posso dizer á pergunta, que me dirigiu o honrado membro da camara (applauso).

Damos á sciencia publica o seguinte, trechos do discurso, que no corpo legislativo pronunciou Mr. Thiers, por occasião de se discutir o orçamento, d'onde vê-se que o orador prevê uma bancarrota para a fazenda, senão apparecerem medidas radicaes, que acabem o incessante augmento das despezas.

Se nesta divisão dos orçamentos houvesse uma razão fundada, e do luxo da nomenclatura resultasse verdadeira utilidade, ninguem faria reparo em a admittir. Mas para que ha de haver um orçamento do estado, e outro especial dos departamentos e municipios ?

Um orçamento especial tem rasão de ser n'um imperio como a Austria, conjuncto de provincias que se administram economicamente por si sós ; mas em França, onde tanto os departamentos como os municipios recebem os seus recursos da mesma mão, onde as despezas se fazem debaixo da unica responsabilidade do estado, a divisão de orçamentos, carece, no meu entender, de fundamento.

Além desta divisão existe outra : a de orçamento ordinario e extraordinario. Se se tratasse de empresas, como a que se refere ás fortificações de Paris, bem ; mas chamar orçamento extraordinario ao que diz respeito ás despezas de melhoramentos, é querer dissimular a parte mais essencial.

No orçamento extraordinario figuram despezas de conservação, cuja necessidade é permanente.

Qual é o pai de familia que deixa de destinar uma parte dos seus productos á conservação dos seus bens ?

. . . .

Comquanto, exclamou elle, haja uma escola que diz : «As dividas publicas não só não são assustadoras, mas são mesmo vantajosas» ; uma escola que ha trinta ou quarenta annos está repetindo que a Inglaterra se considera muito feliz com a sua crescida divida publica, por isso que um grande numero de credores está interessado na sua fortuna. Desta maneira poderiam raciocinar os negociantes de Rotterdam ou de Marselha, se, vendo os seus armazens cheios de mercadorias, exclamassem : Magnifico commercio ! Pensariam de outra maneira se todos esses volumes que constituem a sua riqueza, só contivessem mercadorias de difficil realisação.

Não desconheço as vantagens de um grande mercado financeiro, mas não ha necessidade de acenar-lhe com as suas proprias dividas.

Antigamente, nos bons tempos da Hollanda, o mercado financeiro dos Hollandezes estava cheio das dividas do universo inteiro.

As dividas alheias são as que mais favorecem os mercados.

Os Estados-Unidos, cujo exemplo convém invocar, eram desta opinião, e é sabido que solveram as suas dividas, com o que poderam encontrar os immensos capitaes, que lhes custou o restabelecimento da confederação americana.

Eu não vos proponho isto, mas sim que diminuais a divida.

A divida publica é como esses lagos que se encontram ao pé das montanhas.

A natureza nunca os sécca ; mas, depois das chuvas do inverno, e das neves da primavera, os calores do verão diminuem pouco a pouco as suas aguas.

E' necessario, portanto, cumprir com os nossos credores em tempo de paz, para que vos prestem auxilio no tempo de guerra.

Para que os credores do estado estejam satisfeitos, é necessario que possam encontrar na bolsa as quantias que representam os seus titulos.

O estado só conseguirá este resultado se sustentar o seu credito, e para o sustentar carece remir a divida.

O verdadeiro agente da justiça que ameaça o estado, é o descredito ; e o descredito é a impotencia.

Não ha illusões com o abandono da amortisação.

Os Inglezes aboliram a obrigatoria, mas, quando e porque ?

Depois da guerra.

A sua divida importava em milhões de milhões, e os reditos em oitocentos milhões.

Na realidade não aboliram a amortisação, senão por não pode-la ampliar.

Esta abolição não foi outra cousa mais do que uma declaração de impotencia.

O uso das cabelleiras foi vulgar entre os romanos.

Era luxo e moda esse uso postiço, especialmente nas mulheres, e as cabelleiras louras eram as mais estimadas, porque os cabellos louros se consideram como um dote de formosura.

Ovidio, na *Arte de amar*, diz que as mulheres ostentavam as espessas cabelleiras que compravam e nem se envergonhavam de as comprar publicamente, e que elle presenceara tão vergonhoso trafico em face do proprio Hercules e das Nove Irmãas. E nos *Amores*, na elegia a uma donzella que encalveceu de repente, se expressa assim : *a Germania te mandará cabellos de escravos, e a uma nação vencida deverás os teus adornos.*

Da Allemanha vinham as cabelleiras, especialmente as louras.

No meiado do seculo XVII renasceu o uso das cabelleiras, e tornaram-se moda a tal ponto, que homens e mulheres usavam desse vergonhoso adorno.

Mudaram de fórma, mas foram sempre moda quasi até aos fins do seculo passado.

Em 1672, o senado da camara de Lisboa fez-lhes crua guerra, e n'uma mui curiosa consulta, pedio ao principe regente D. Pedro, que as prohibisse.

Em tres consultas successivas, uma de 12, outra de 17, e outra de 19 de outubro de 1672, o senado pedio ao principe regente que refreasse o luxo, pelo grande damno que dahi resultava ao reino, causando a ruina dos particulares com as despezas superfluas a que se entregavam.

E na consulta de 17 de outubro, dizia que o rei de França fixara em pragmaticas o uso do ouro e prata nos vestidos, nas casas, nos coches etc., *intentando por essa meio, diz o senado, reduzir o ouro e prata ao seu verdadeiro uso, que é o da moeda.*

Eram estas as idéas economicas do tempo. Eram boas para então.

Eis aqui a parte da consulta de 19 de outubro, que se refere designadamente ao uso das cabelleiras :

Pareceu representar a V. A. que o uso das cabelleiras se tem desordenado de modo, que é preciso moderar a demasia em que se praticam : assim convém ao serviço de Deos e de V. A., porque trazer cabelleira quem por achaque necessita della, póde permittir-se ; mas cortarem os homens os proprios cabellos e trazerem os alheios artificiosamente compostos, é cousa indigna.

E' consideravel o dinheiro que hoje nellas se gasta, e se leva para fóra do reino, sahindo delle prata por cabellos. Ha cabelleira que custa cincoenta e sessenta mil réis ; e consta que para o estado da India se tem mandado, ha annos a esta parte, grande quantidade dellas, que se venderam por preços excessivos, de que tiraram consideraveis interesses as pessoas que as remetteram.

Queira V. A., por serviço de Deus e pelo zelo que tem do bem publico, atalhar este damno, que os venezianos atalharam prohibindo as cabelleiras totalmente, mandando queimar as que havia, movidos de mais razão ainda, que do da inutil despeza, estrago dos costumes, porque tambem acharam que faziam grande damno á saude ; o punham em perigo de um contagio, por serem os cabellos dellas ordinariamente vindos de hospitaes e tirados de enfermos, que pelo estarem os cortam para venderem.

Passa esta desordem do adorno da cabeça ao mimo das mãos, trazendo-as muito resguardadas em regalos. Convem que V. A. atalhe e-te damno, prohibindo todo o genero de cabelleiras, permittindo-as sómente aos que em razão de achaque necessitem dellas ; prohibindo outro sim, que os homens tragam regalos nas mãos e leques. Os regalos prohibio V. A. já na pragmatica de 8 de junho de 668, como tambem o andar desabotoados, que de novo se deve prohibir.

Não achamos nas pragmaticas de 13 de abril de 1668 ; 9 de agosto de 1686 ; 14 de novembro de 1698 ; 6 de maio de 1708 ; 24 de maio de 1749, nenhuma prohibição relativa as cabelleiras, posto que as cabelleiras que viessem de fóra, obradas em seda, naturalmente não eram admittidas.

Parece, por conseguinte, que se considerou o uso das cabelleiras mui licito, e em cousa alguma opposto ao bem do reino e serviço de Deus, como entendia o senado de Lisboa.

A pragmatica de 13 de abril de 1668 prohibio o uso dos regalos nas mãos aos homens, e só o permittia ás mulheres ; e no mesmo artigo era tambem prohibido o uso das bengalas.

O mais singular é que ha pragmatica de 3 de junho 1535, não se permittia aos homens que usassem de luvas perfumadas.

E nesse tempo havia em Lisboa um certo numero de mulheres, que se empregavam exclusivamente em perfumar as luvas.

O que parece certo, é que as pragmaticas nunca foram observadas. Se logo que eram promulgados, havia algum rigor na sua observancia, pouco depois se relaxavam. E assim era natural, porque em tempo algum foi possivel pôr cobro ao luxo e ás modas.

Da citada consulta de 19 de outubro, se vê que era mui vulgar, naquella época, os homens usarem de leques.

No seculo XVII, já se tinham perdido os costumes severos e rudes dos seculos anteriores.

Começava a malicia a dominar, e os homens tornavam-se effeminados.

As leis de então bem o mostram.

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO